



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

Texto revisado pela servidora Sílvia Souza Santos Vasconcelos

86ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04 DE OUTUBRO DE 2023

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

1ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

2ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

VEREADORES PRESENTES: Fabiano Oliveira, Paquito de Todos, Miltinho, Eduardo Lima, Sheyla Galba, Emília Corrêa, Professor Bittencourt, Sargento Byron, Breno Garibalde.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Por gentileza, solicito a nobre Vereadora Sheyla Galba a leitura da ata da Sessão anterior.

**2ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA –
LEITURA DA ATA**

Muito obrigada, senhor presidente, bom dia. Bom dia, colegas vereadoras e vereadores. Ata da 85ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, dia 03 de outubro de 2023. (Leu). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado. A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Por gentileza, nobre Vereadora, a leitura do expediente.

1ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente ordinário, dia 04 de outubro de 2023.

Projeto de Lei n.º 258/2023, autoria Vereador Sargento Byron. (Leu)

Projeto de Lei n.º 274/2023, autoria Vereador Ricardo Marques. (Leu).

Projeto de Lei n.º 286/2023, autoria Vereador Professor Bittencourt.
(Leu).

Requerimento n.º 664/2023, autoria Vereador Miltinho. (Leu).

Requerimento n.º 668/2023, autoria Vereadora Professora Sônia Meire.
(Leu).

Requerimento n.º 669/2023, autoria Vereadora Professora Sônia Meire.
(Leu).

Requerimento n.º 670/2023, autoria Vereadora Professora Sônia Meire.
(Leu).

Requerimento n.º 671/2023, autoria do Vereador Binho (Leu).

Requerimento n.º 674/2023, autoria do Vereador Isac Silveira (Leu).

Requerimento n.º 679/2023, autoria do Vereador Miltinho (Leu).

Indicação n.º 2019/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos
(Leu).

Indicação n.º 2039/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos
(Leu).

Indicação n.º 2044/2023, autoria do Vereador Sargento Byron (Leu).

Indicações n.º 2051 e 2052/2023, autoria da Vereadora Emília Corrêa
(Leu).

Indicação n.º 2056/2023, autoria da Vereadora Emília Côrrea (Leu).

Indicação n.º 2057/2023, autoria do Vereador Sargento Byron (Leu).

Indicação n.º 2058/2023, autoria do Vereador Sargento Byron (Leu).

Indicações n.º 2059 a 2064/2023, autoria do Vereador Pastor Diego (Leu).

Indicações nº 2065 e 2066/2023, autoria do Vereador Sargento Byron (Leu).

Indicações n.º 2067 e 2069/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos (Leu).

Indicações n.º 2070 a 2074/2023, autoria do Vereador Anderson de Tuca (Leu).

Indicação n.º 2075/2023, autoria do Vereador Eduardo Lima (Leu).

Lido o expediente, senhor presidente, posso ler o aviso?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Avisos.

1ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA – LEITURA DO EXPEDIENTE

Avisos:

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega de título de cidadão aracajuano ao secretário municipal da educação de Aracaju, Ricardo Nascimento Abreu e ao diretor departamento de educação básica de Aracaju, Evenilson Nunes. Hoje, dia 4 de outubro, às 16 horas, neste plenário. Autoria do Vereador Professor Bittencourt. Lido o aviso, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado. Começo o Pequeno Expediente e convido o Vereador Miltinho do PDT. Vossa excelência dispõe de cinco minutos no Pequeno Expediente. Aniversário... está em festa.

MILTINHO – PDT – ORADOR

Bom dia, senhores, senhoras, vereadores, vereadoras. Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colaboradores desta Casa, membros da imprensa aqui presentes, todos que estão na galeria e todos que estão nos assistindo

nesse momento pela TV Câmara. Amanhã, vamos completar mais uma primavera, amanhã também será dia da nossa Constituinte, que foi fundada, proclamada no dia 05 de Outubro de 1988. E, no último domingo, foram comemorados os 20 anos da Lei n.º 10.741, sancionada pelo Presidente Lula, que é o Estatuto do Idoso. Apesar de existir essa lei, que ampara os nossos idosos e idosas, pouco essas pessoas têm de benefício. Para os senhores terem uma ideia, 66% dos idosos aposentados no Brasil recebem apenas um salário mínimo. Como é que esses idosos vivem? Como nós presenciamos, lamentavelmente, a maioria termina seus últimos dias de vida em asilos, porque muitos deles são renegados pelas próprias famílias. Então, acho que, apesar de termos uma Lei Federal para amparar os idosos, pouco funciona. Isso é lamentável. É uma categoria que muito fez e faz pela construção de uma sociedade mais justa, igualitária. Passaram-se 20 anos e pouco avanço em relação àquilo que está escrito nesta Lei n.º 10.741. Só em Sergipe nós temos mais de dois milhões de habitantes, aqui no nosso estado, nós temos mais de 271 mil idosos e idosas. E, a cada dia que passa, nós temos de rezar e torcer para chegarmos nessa fase das nossas vidas. Mas eu queria também falar de um assunto que estamos combatendo, digo nós, toda a sociedade, e não é diferente no meio do futebol, por meio da Confederação Brasileira de Futebol, das federações, dos clubes. E até uma justificativa, uma explicação sobre um fato que ocorreu no último final de semana e todos os senhores e as senhoras acompanharam com certeza por meio da mídia, mais um caso de violência doméstica, aqui, no nosso município, praticado por uma pessoa que estava no nosso convívio há sete anos, fazendo parte do departamento de arbitragem da Federação Sergipana de Futebol, que, em um momento de lucidez, agrediu violentamente a sua companheira, mãe do seu filho e ainda a deixou no cárcere privado. Então, é um ex-árbitro, porque, na última segunda-feira, assim que nós tivemos conhecimento, por meio da imprensa, fomos verificar o que, realmente, aconteceu, inclusive fomos ao órgão de segurança pública, pegamos a cópia do boletim de ocorrência, fizemos toda a comprovação dos fatos, chamamos uma reunião da diretoria da Federação e excluimos esse cidadão do departamento de arbitragem da Federação e também da Confederação. Portanto, desde segunda-feira, aquele rapaz, que cometeu aquele ato de violência doméstica, já não faz mais parte do quadro da

Federação nem da CBF, já foi excluído do departamento de arbitragem. Nós não comungamos com esse tipo de prática, ao contrário, nós combatemos, inclusive com várias campanhas contra a homofobia, contra a discriminação racial e contra qualquer tipo de violência contra as mulheres ou qualquer violência contra o ser humano. Mas temos que comemorar o mês de outubro e eu que perdi, recentemente, um irmão para essa doença tão agressiva que é o câncer, há quatro anos eu perdi o irmão mais novo, é o mês da conscientização do câncer de mama, nós temos de intensificar o “Outubro Rosa”. Várias campanhas, que já estão em andamento, serão promovidas pela Federação e pela CBF. Então, presidente, muito obrigado. Não passei muito do tempo, mas o apitinho já está tocando, eu quero desejar a todos um bom dia e que Deus esteja sempre no comando. Só para lembrar, ontem aconteceu uma reunião na SMTT com o representante dos moradores do Conjunto São Conrado. Essa reunião já estava prevista e aconteceu ontem, à tarde, na sede da SMTT.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Paquito de todos. Vossa excelência dispõe de cinco minutos.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR

Que Deus, nosso grande Deus, abençoe o nosso Parlamento. Eu saúdo Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, com um bom dia. Um bom dia para todos os funcionários desta Casa, para a nossa querida TV Câmara, para a nossa querida imprensa. Também quero saudar todos os funcionários de maneira geral, parentes, amigos, colegas, enfim, todos os munícipes da nossa querida Aracaju e todos que estão presentes nesta Casa hoje. Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, o assunto de hoje é novo, eu me refiro aqui, vou tecer alguns comentários sobre as eleições do último domingo, dia 1º, que foi a eleição dos novos conselheiros tutelares para um quadriênio, agora de 2024 a 2028. Eu quero iniciar parabenizando todos que foram eleitos e que vão cumprir um mandato por quatro anos, um mandato no qual terá novos conselheiros e também aqueles que foram reeleitos. Então, nós tivemos uma eleição na qual o processo de escolha contou com 34 locais de votação, 130 seções eleitorais, distribuídas entre os seis Distritos. As urnas foram fechadas às 17 horas, o processo contou com a participação de 29.879

eleitores, o que representa um percentual de 12%, 12% de participação a mais quando comparado ao último pleito ocorrido no ano de 2019. Eu acho que até o TRE ficou surpreso, e todos nós ficamos surpresos, porque o número de eleitores foi muito grande, não esperado. Em alguns locais, em algumas urnas, aconteceram alguns tumultos, não só em Aracaju como em diversas cidades de Sergipe, até pelo Brasil. Então, acho que ninguém contava com esse número alto de pessoas que foram votar aqui em Aracaju, quase 30 mil eleitores. Portanto, em um processo que diversas pessoas concorreram, devemos parabenizar esses 30 conselheiros que vão assumir já em janeiro de 2024 e irão cumprir um quadriênio, ou seja, quatro anos, os do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Distritos. Cada um desses Distritos terá uma composição de cinco candidatos eleitos, que são os novos conselheiros tutelares, e aqueles que também foram reeleitos. Ser conselheiro tutelar, como eu sempre falo, não é só gostar de criança, não é só animar criança, não é só ter uma sala onde vai ensinar a criança a jogar, onde a criança vai praticar outras atividades esportivas, conselheiro tutelar vai além do que essas pessoas estão pensando. Conselheiro tutelar tem muita responsabilidade, essas pessoas terão 4 anos para mostrar serviços e trabalhar com as famílias, para servir a comunidade de Aracaju, para trabalhar com desempenho, com coragem, com muita vontade e dedicação. Então, não seria justo se eu não subisse a essa tribuna para parabenizar esses 30 conselheiros eleitos. Que Deus abençoe vocês, que vocês possam trabalhar com dedicação. Eu sei que vai ser uma jornada longa, talvez alguns desistam, pois, apesar de muita gente pensar que conselheiro tutelar tem um grande salário, não é bem assim, já que o conselheiro tutelar trabalha muito e recebe pouco. Hoje, em Aracaju, não chega a R\$ 2 mil reais, talvez R\$1.900 e alguma coisa, sendo que esse cidadão vai dedicar sua vida a trabalhar com criança e adolescente de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Então, boa sorte a todos. A missão será árdua, mas sei que cada um foi eleito porque teve vontade, porque quis concorrer e, com certeza, terá a responsabilidade de trabalhar com as crianças, com os adolescentes e com as famílias de Aracaju, com responsabilidade, transparência, respeito e dedicação. Parabéns aos 30 conselheiros tutelares eleitos para os seis Distritos da Criança e do Adolescente de Aracaju. Bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - ORADOR

Bom dia a todos! Bom dia a todas! Bom dia, Presidente Fabiano Oliveira, que trará, neste final de semana, o show do Legião Urbana. Eu não sei se irei não. Eu queria, nesse brevíssimo Pequeno Expediente, Ricardo, tratar de uma reunião que aconteceu no dia de ontem na SMTT. O meu querido Miltinho já adiantou aqui que contou com a presença do Breno Garibalde, que contou com a presença do nosso queridíssimo Soneca, esse Vereador personalidade, que nos faz feliz. O riso é um uma coisa sagrada. E essa reunião foi fruto naturalmente da reivindicação daquela população. É natural, necessário, que a população sempre reivindique todas às vezes que se sinta, de alguma forma, desatendida. A prefeitura de Aracaju entende a necessidade de absorver essas reivindicações, porque o poder público existe em função dos interesses da população. Se a população, de alguma forma, manifesta descontentamento, naturalmente, algum descompasso está havendo e a reunião foi nesse sentido. Eu não participei da reunião. Depois, Breno pode dar mais detalhes, Soneca pode dar mais detalhe, mas a informação que tenho é que a comunidade, representada ali, saiu muito contente com as decisões encaminhadas a partir dessa reunião, Ricardo. Primeiro, acho que ali existe a legitimidade da demanda, da cobrança, por outro lado também existe uma potencialização sob o ponto de vista político das coisas que aconteceram ali, dando como que fosse resultado exclusivo o resultado da alteração agora do corredor de ônibus. E, de fato, não é resultado do corredor de ônibus. Não é. De fato, não é. Dentre as alterações que estão colocadas, reduzem-se o limite de velocidade para 50 km daquela área do gelão que vai até a ponte ali do São Conrado. Colocam-se dois radares nos semáforos. Radar, meu querido Cícero do Santa Maria, que fiscalizará a velocidade e fiscalizará os infratores que passarão no sinal fechado. Será ampliado o conjunto de placas, de informações do trânsito, de sinalização. Tecnicamente, o que está colocado já está dentro dos padrões, mas a população levantou e esse aspecto será ampliado a fim de atender à demanda e, digamos assim, amplificar a sensação de segurança ou amplificar para que os motoristas infratores, menos educados,

e, às vezes, muito irresponsáveis tratem como a coisa precisa ser legalmente tratada. Portanto, a informação que tenho é a de que a reunião foi muito positiva, os representantes da comunidade saíram muito satisfeitos e essas ações iniciaram. Óbvio que é preciso um pouquinho de paciência, porque não se instala radar da noite para o dia, tem todo um processo burocrático, todo um processo técnico e todo um processo legal no tempo de informação da população que é aquele radar será ativado. Mas dou a informação de que o conjunto de ações pleiteado pela comunidade está sendo atendido pela SMTT. Outro aspecto que eu queria tratar aqui é que, durante esse final de semana, foi realizada a 4ª Conferência da Juventude. É uma Conferência chamada aqui pela prefeitura da cidade de Aracaju que fez as discussões acerca de temáticas as mais relevantes do interesse da população jovem e que tira de lá representantes para a Conferência Estadual, que acontecerá, e para a Conferência Nacional. Eu queria, prontamente, parabenizar a todos os atores, todas as atrizes que participaram desse processo, em especial à juventude que participou desse processo. Eu costumo dizer que não há política pública que não leve como referência o interesse da juventude. A juventude não é apenas uma aposta para amanhã, a juventude é algo real, presente, e a juventude precisa, cada vez mais, ser protagonista do seu futuro. Não esperar que alguém construa com régua e compasso como será o amanhã de cada jovem. Não, a juventude precisa participar. E costumo dizer que uma série de figuras públicas, homens e mulheres das mais diversas representatividades, seja institucional, política, seja do judiciário, seja do executivo, iniciou a vida na militância política da juventude e daí saíram governadores, saíram prefeitos, saíram advogados brilhantes, saíram juristas, desembargadores, saíram Ministros de Estado. Portanto, a juventude precisa cada vez mais ocupar o protagonismo e ser ativa, ser senhores e senhoras de si na construção do seu futuro. Portanto, era essa a minha fala, Presidente Fabiano, um abraço, até o show do Legião Urbana.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - ORADORA

Bom dia. Bom dia à Mesa Diretora dos trabalhos de hoje, vereadores e vereadoras. Bom dia às assessorias presentes, aos trabalhadores, trabalhadoras da comunicação e a você que está nos acompanhando nesse momento. Sou a Vereadora Sônia Meire, estou aqui e continuo com meus cabelos pintados de roxo, uso um vestido jeans, de cor azul, um colar bem colorido e um echarpezinho branco e azul com flores, porque está fazendo muito frio aqui dentro. Por isso a gente sempre está aqui agasalhada, não é Vereadora Emília? Primeiro, eu quero iniciar comunicando a vocês que São Paulo iniciou uma greve, anteontem, e a greve terminou ontem, a greve dos metroviários e das metroviárias de São Paulo. E essa greve foi por quê? Quero deixar meu apoio à greve unificada de trabalhadores metroviários, ferroviários da Sabesp de São Paulo. Uma greve legítima. Há uma proposta do Governador Tarcísio de Freitas (do Republicanos) de privatização. Vou deixar aqui a fala do... Se puder voltar um pouquinho, a fala do Governador. (Vídeo). (Essa é a linha azul). Então, a greve está sendo feita para evitar que se amplie a privatização do setor de transporte de uma das capitais, da maior capital deste país. Além de prestar meu apoio aos trabalhadores e às trabalhadoras, eu trouxe essa imagem para ratificar aqui o nosso argumento e a nossa luta na defesa do transporte público de qualidade. Nós passamos por problemas sérios no transporte do estado, em Aracaju e na grande Aracaju, por isso, precisamos fazer esse debate de frente e, para nós, só com transporte 100% público podemos garantir a qualidade e a efetividade desse transporte. Por isso a nossa luta se dá por subsídios para o transporte, mas não para empresas privadas. É preciso avançar, é preciso ter um programa para que o governo municipal avance no quesito do transporte público. Contra todas as formas de privatização, e isso vale para a saúde, vale para a educação, vale para todas as áreas. Quero também deixar meus parabéns à população que participou do processo de eleição do Conselho Tutelar e que elegeu conselheiros e conselheiras. Quero dizer que é muito importante parabenizar todos e todas que foram eleitas e eleitos e dizer que a população não pode deixar de acompanhar o trabalho da conselheira e do conselheiro tutelar. E cabe a nós, nesta Casa, também, diante de várias situações, colocarmos em pauta um debate para melhorar cada vez mais a forma, o método de eleição e de condução não só da eleição, mas também de condução das vagas para

conselheiro e conselheira tutelar para o próximo período. Aqui, nós já estamos elaborando também um projeto, vamos discutir com toda a Câmara e com a população esse projeto para, cada vez mais, qualificar a eleição de conselheiros e conselheiras tutelares. Quero, aqui, também, deixar a minha alegria, ontem nós não tivemos a fala, mas fomos comunicados sobre o retorno da nossa companheira Ângela Melo para sua casa. Ângela saiu do hospital. Quero deixar aqui o meu abraço, o nosso afeto, o nosso carinho, desejando que você se restabeleça rapidamente, porque nós precisamos de você nesta Câmara para fazermos as grandes lutas com as pautas na defesa das mulheres, do serviço público e da garantia de direitos. Então, companheira, que você fique bem o mais rápido possível para estar entre nós. E, por fim, quero deixar aqui... Pedi para passar um vídeo rapidinho nesses últimos segundos que faltam, quero deixar aqui a minha solidariedade, o meu abraço e o meu acompanhamento para população do bairro Farolândia e, em especial, do Conjunto Augusto Franco. O bairro Farolândia é um dos maiores bairros maiores de Aracaju, mais de 70 mil habitantes e, ontem, segunda-feira, nós fizemos uma caminhada em 9 praças pelo bairro e 1 escola. Amanhã, trarei a problemática da escola se eu tiver a fala de 15 minutos que tem de ser maior. Todas as praças que nós visitamos se encontram sem nenhuma manutenção. Esses espaços poderiam ser usados como lazer para crianças, para adolescentes, para senhoras. E eu quero dizer a vocês que nós estamos acompanhando. Estamos com vocês na luta por melhoria de condições de vida digna no bairro Farolândia. Quero deixar meu abraço, estaremos presentes esses dias, também, no bairro, para discutir sobre outras unidades públicas que existem lá e sobre a condição dessas unidades públicas, dentre elas a creche, a EMEI. Nós vamos aprofundar amanhã, colocar aqui a realidade das crianças que hoje estão matriculadas na EMEI e a problemática que está colocada para a prefeitura municipal e para a SEMED. Então, boa semana! Bom dia para nós, sigamos firmes, porque só a luta muda a vida.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia, presidente! Bom dia a todos os vereadores e vereadoras! Sou Ricardo Marques. Estou com um terno azul, uma gravata cor salmão e desejo a todos um bom dia nesta manhã, a todos que estão nos acompanhando pela TV Câmara, aos servidores da Casa, aos funcionários. Eu quero aproveitar a fala do Professor Bittencourt com relação à reunião que Breno participou ontem e dizer que é muito importante, que bom que vai ser feita alguma coisa ali. Porém, a gente não pode normalizar a situação e dizer que nada aconteceu. Breno trouxe, ontem, aqui, que pelo menos 5 pessoas morreram. Eu sabia de 2, Professor. Breno disse que pelo menos 5 pessoas morreram. Essa situação é sim por causa da mudança do corredor da Hermes Fontes. No ano passado, os moradores daquela região gritaram: "Precisamos de ajuda". Este vereador aqui, eu sei que outros vereadores e vereadoras fizeram a mesma coisa, encaminhou à SMTT um pedido, um apelo. Assunto: Estudo de trânsito para a Avenida José Carlos Silva. Agosto de 2022, 26 de agosto de 2022. O Senhor Renato Teles respondeu? Só se ele respondeu para alguém da Europa, ou do Oriente, da China, porque para esta Casa não foi respondido. De lá para cá, cinco pessoas morreram, segundo o Breno, eu sei pelo menos de 2. A gente não pode normalizar e dizer, agora, que o homem fez a 8ª maravilha do mundo. Não, ele negligenciou, infelizmente, é negligência e o que ele está fazendo agora não é mais que obrigação. Ele é pago para isso. Ele é pago para isso, para servir a população. Quando a população pediu, a gente encaminhou com fotos, não encaminhou apenas o pedido não, encaminhamos com várias fotos da situação da José Carlos Silva. Fico muito triste. Agradeço por estar fazendo o que já deveria ter feito, mas, durante esse período, foi negligente e aqui eu tenho documento provando que esta Casa encaminhou um estudo. Porém, agora, "Vamos fazer um estudo, a comunidade deverá ter paciência, pois vamos fazer um estudo". Não é fácil fazer um estudo assim tão rápido, se tivesse ouvido o apelo daquela comunidade desde o ano passado, o ano retrasado, esse problema, possivelmente, não estaria acontecendo hoje. Mas ele estará aqui e eu vou perguntar por que ele não respondeu aos apelos da população. Agora é cobrar do Governador Fábio Mitidieri o que está acontecendo no HUSE, muita reclamação do HUSE. Ontem, eu, a Vereadora Sheyla Galba e o Deputado Jorge Passos fomos lá fiscalizar, entramos no HUSE, conversamos com pacientes, tudo com autorização, senhores, com

educação, certo, as famílias pediram, a direção do hospital estava avisada, faltando material para fazer cirurgia - foi falado, claramente, assim: “Olha, a gente está aqui apelando”, gente um mês, dois meses, uma senhora estava lá desde maio, fizeram, segundo ela, um paliativo, um paliativo, porque falta material, isso foi unísono. Governador Fábio Mitidieri, o que está acontecendo no Hospital de Urgência de Sergipe? Ah, Ricardo, você é vereador de Aracaju e o hospital é estadual - por isso que o Deputado Jeorge Passos também foi lá, mas é nossa obrigação, pois o hospital está aqui em Aracaju e a nossa obrigação é cobrar e fiscalizar como vereador de Aracaju. A mesma coisa está acontecendo, Vereador Cícero, não sei o que está acontecendo, mas gostaria de ir com o senhor ao Elizabeth Pitta, que foi recém-inaugurado, porque disseram que está uma reclamação tremenda. Eu marquei com a população de ir até sexta-feira, mas, como o senhor mora naquela região e a gente tem um trabalho conjunto, gostaria que o senhor verificasse esse problema - Elizabeth Pitta no bairro Santa Maria. Penso que essa é a nossa função como parlamentar, seja estadual ou municipal - fiscalizar e cobrar - seja o gestor que for; cobrar... seja o gestor que for, porque nós somos pagos para servir à população, nós somos pagos para dar resposta à população - já cobrei diretamente com sempre faço, oficialmente, fui pessoalmente, falei, mandei até o *WhatsApp* para todos os gestores para ter uma resposta e, claro, gravei todos para ter uma resposta, e, claro, gravei para dizer assim: “Você está falando uma *fake news*”. Não, eu gravo, registro, porque é a minha profissão, sou jornalista e me dá respaldo em dizer aqui, olha é isso que está acontecendo, não é falácia não, é apenas da boca para fora, não, é apenas na tribuna da câmara que você fala. Eu registro tudo, então, deixo aqui o meu apelo tanto para o governador do estado quanto para o Prefeito Edvaldo Nogueira para esses assuntos que estamos trazendo e, principalmente, para a população ficar atenta. Muito obrigado, um bom dia a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sargento Byron Estrela do Mar, você tem 5 minutos.

SARGENTO BYRON - REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente, Vereador Fabiano Oliveira, Presidente em Exercício, vibrações positivas. Bom dia, Mesa Diretora. Bom dia, colegas

vereadores e vereadoras, bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham por meio da TV Câmara e das redes sociais. Sempre faço a minha audiodescrição - sou pessoa preta, uso um terno cinza com laço fornecido pela equipe da Vereadora Sheyla Galba, um laço rosa na lapela do meu terno, uma gravata rosa, uso óculos transparentes de grau, Vereador Cícero, barba por fazer, cabelo preto, baixo, grisalho e, ao fundo da minha imagem, há um painel ripado. Senhor presidente, na semana passada, estivemos ausentes em dois momentos aqui na Câmara, representando o senhor como presidente da rede, da Frente Parlamentar do turismo de Aracaju, no evento da Abav Expo, 50ª edição. Estávamos eu e o Prefeito em exercício, o Vereador Ricardo Vasconcelos, e fomos acompanhar os negócios. Sergipe foi apresentado pela secretaria de turismo. As belezas e os encantos do nosso estado e da nossa cidade foram apresentados para que a gente possa, Vereador do Breno, cada vez mais, fomentar a chamada indústria limpa, da qual o Vereador Fabiano é um baluarte à frente do turismo. Então, a gente foi lá entender o que é que nós poderíamos sugerir para o município de Aracaju, a fim de que pudesse participar ainda mais de eventos como esse, porque Aracaju é um destino de passagem para os outros destinos turísticos, mas a gente tem muita coisa a ser vendida, não é, Vereador Fabiano? Para todo o Brasil e todo mundo. Portanto, nós fomos lá para entender e ver como a gente podia colaborar com o turismo no município de Aracaju. Lá, foram realizados grandes negócios, o *stand* estava muito bonito, a gente viu um *stand* interativo, mostrando as belezas dos manguezais, mostrando os nossos atrativos, não só de Aracaju, mas de todo o estado de Sergipe. Então, eu aproveitei o momento para parabenizar o governo do estado por essa iniciativa, a gente participar de um evento tão grande, que reuniu não apenas cidades mais países, Vereador Fabiano, pois estava lá o Marrocos, tinha *stand* lá, o estado do Ceará, tinha um stand do estado do Ceará e, também, de Fortaleza, da capital. A gente sabe o quanto o Ceará é uma potência no turismo e a gente também pode e quer que Aracaju vire essa potência no turismo. Depende dos investimentos para que Aracaju seja vista como uma capital que ela é, com a orla mais bonita do Brasil e seja explorada e potencializada. Lá, Vereadora Sheyla, como sempre, a gente, a convite de alguns amigos, foi até essa Abav Expo. Pode colocar o vídeo, Marquinhos, por favor. (Vídeo). Pode parar, Marquinhos. Eu me dirigi até

esse evento com um amigo, que é criador do programa Praia para todos do Rio de Janeiro, Fabinho Fernandes, que é uma pessoa que tem tetraplegia, Vereadora Sheyla, e, ao chegar lá, existiam 200 vagas destinadas a idosos, gestantes, pessoas com autismo e, em geral, a pessoas com deficiência. Não existiam os adesivos nos veículos determinando ou até o cartão que permitia esse estacionamento dos carros que estavam lá. O meu amigo com o qual me dirigir para lá é tetraplégico e ele não tinha lugar, mas lá tinham 200 vagas para estacionar com a prioridade que ele tem e isso não acontece só no Rio de Janeiro. Eu não fui ao Rio de Janeiro para fiscalizar a questão da acessibilidade, mas a gente se depara com esses flagrantes a todo o momento, em todos os lugares e, quando eu cheguei lá, eu acredito que aqui também aconteça muito isso. Quando o cidadão que tem o seu direito prejudicado aciona as autoridades, ele sofre, porque, lá no Rio de Janeiro, nós passamos 2 horas e ninguém chegou. E ele fechou o carro ao fundo para que, realmente, aquela pessoa que ocupou aquela vaga de maneira irregular pudesse sentir na pele que não poderia sair daquele local sem que o meu colega retornasse. Então, aqui em Aracaju, a gente vai iniciar algumas fiscalizações, porque isso deve estar acontecendo muito também aqui, só que as pessoas não têm a quem recorrer, muitas vezes, não têm a voz para que o problema seja resolvido. Portanto, aqui, a gente vai começar as fiscalizações, porque problemas como esse devem estar acontecendo recorrentemente na nossa cidade, flagrante de desrespeito à cidadania e à legislação. Obrigado, senhor Presidente, até sábado!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Vereadora Sheyla Galba. Vossa Excelência está no Pequeno Expediente. Queremos justificar a ausência momentânea do Vereador Bigode.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA

Muito obrigada, senhor presidente, mais uma vez. Bom dia, Roberto, bom dia, Moacir, Vereador Eduardo Lima, quem faz parte da Mesa junto ao Presidente Fabiano Oliveira. Bom dia, minhas colegas vereadoras, meus colegas vereadores e todos que estão na Casa do Povo. Gente, nós chegamos ao mês mais importante, o mês mais rosa do ano, que faz jus a todas as roupas que eu visto. Sempre que eu posso, venho vestida de rosa para

chamar, realmente, atenção, pois é isso que o mês de outubro faz, chamar a atenção, o rosa é para a gente chamar a atenção das mulheres sobre a importância da prevenção do câncer de mama. Este é um mês alusivo. Justamente, é isso, a prevenção e o diagnóstico precoce. Já quero agradecer, Vereadora Emília, por ontem à noite, foi maravilhoso, viu? Nós falamos muito a respeito da prevenção do câncer de mama, como é importante a mulher se prevenir. No início, nós já abrimos as sessões deste mês de outubro, aqui na Casa do Povo, falando justamente, foi uma Sessão Especial que nós tivemos aqui, doutora Paula Saab, com as enfermeiras, com Patrícia Moura. Eu não sei se tem foto da Sessão Especial. Nós começamos o mês com a Sessão Especial alusiva ao “Outubro Rosa”, falando sobre a reconstrução, a importância da reconstrução da mama e a importância da reconstrução dos mamilos. O mês de outubro é responsável, eu posso até dizer assim, pela prevenção, chamar a atenção para a prevenção, já que são esperados entre 2023 a 2025, Vereador Emília, 704 mil casos de câncer de mama no Brasil. Vejam, essa foi a nossa Audiência Pública de segunda-feira, que nós tratamos, justamente, dessa parte da reconstrução da mama, porque existe uma fila de 20 mil mulheres, no Brasil, para fazer a reconstrução da mama. E nós trouxemos especialistas que falam da necessidade de a mulher ser reconstruída, tanto a mama, Vereador Anderson de Tuca, como a aréola e o biquinho do peito. Isso é muito importante para a autoestima da mulher, nós trouxemos aqui a doutora Andreia, que é especialista no assunto, e ela trouxe imagens que deixou a gente com a autoestima lá em cima. Vereadora, as mamas ficam perfeitas, elas ficam assimétricas e a micropigmentação fica perfeita nas duas mamas. Ela faz praticamente igual, não é igual, porque perfeito só Deus, mas ela chega bem perto da originalidade da outra mama. Então, a gente tratou desse tema aqui, porque as mulheres precisam entender que a reconstrução é lei. A gente conversou, também, com a Deputada Yandra Moura para ela propor em Brasília. A gente levou um projeto para ela, em Brasília, para ela propor que essa micropigmentação também se torne lei. Porque, para a mulher, as nossas mamas são a nossa feminilidade. Então, a gente precisa dar uma condição de vida melhor para ela. O que eu falei na audiência é que as próteses são para vocês verem, para as pessoas verem que a gente está normal, mas a reconstrução do bico e do mamilo é pessoal, é

para nossa satisfação pessoal. Por isso é tão importante, nós levamos para a Deputada Federal Yandra Moura e ela já está tramitando isso na Casa do Povo em Brasília. Bom, a nossa audiência foi muito importante. Hoje, eu já falei sobre o que aconteceu com a gente no final de semana, nós Mulheres de Peito Remando com Garra, a 1ª Equipe de Remo Sobreviventes do Câncer de Mama de Sergipe. Nós participamos da Regata Rosa de Alagoas, a 1ª Regata Rosa de Alagoas, nós fomos para o “Despertar do Dragão”, veja que coisa mais linda. As mulheres adentraram um pouquinho no rio, com o símbolo do câncer de mama, que é esse lacinho, que a gente carrega no peito, e trouxemos para Sergipe o 2º lugar, está aqui a medalhinha. Trouxemos o 2º lugar da Regata Rosa de Alagoas, Mulheres de Peito Remando com Garra, está remando no Brasil, dizendo às mulheres que existe vida sim depois do câncer, que a gente pode fazer atividade física. É muito importante essa atividade física para poder ter a resistência do braço, e que a gente pode estar vereadora, deputada, governadora, presidente, professora, empregada doméstica. A gente pode ser o que a gente quiser ser, mesmo depois de um diagnóstico de câncer e mesmo depois de passado o tratamento. Então, é esse meu discurso, saudando a todos sempre e, principalmente, ao “Outubro Rosa”, que é um mês muito relevante para a gente prevenir o câncer. Quanto mais cedo prevenir, a chance de cura passa para 98%. É isso, senhor presidente, muito obrigada a todas e a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Anderson de Tuca, do PDT. Ele tem 5 minutos, nós começamos 9h08, vamos até às 10h08. Quando ele acabar, ainda sobram 3 minutos.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente, vou falar rápido para que os outros possam falar também. Acho que é Breno o próximo, não é, Breno? É, mais uma vez aqui parabenizá-lo, parabenizar a todos que nos acompanham nas redes sociais. Hoje eu quero mandar um abraço para o meu amigo Raimundo, as pessoas não o enxergam, mas ele está sempre aqui atento com a câmera. A todos que fazem o programa “Câmara em Ação” em nome da nossa Carol, que faz um excelente trabalho e faz com que as pessoas sejam informadas,

diariamente, sobre o que acontece neste parlamento. Também aos nossos assessores que fazem as pautas, que trazem os temas, que ouvem as comunidades, a gente continua sempre buscando fazer o melhor pela nossa cidade. Como o trânsito ainda é uma pauta pertinente, em nossa cidade, a gente percebe que tem algumas mudanças em alguns horários, mas ainda continua aquele congestionamento, aquele desconforto para quem transita devido à falta de segurança, como meu amigo Breno citou, pois na região do São Conrado, constantemente, está tendo acidentes. Mas a gente sempre leva sugestão, porque criticar é a coisa mais fácil do mundo, Paquito. Eu acho que o importante é a gente dar ideias como nós já demos em relação, por exemplo, ao semáforo ficar mais tempo, outra sugestão é padronizar, já que, a partir de hoje, já pode ser multado, fica muito confuso para que os condutores saibam como é que aquele corredor funciona, não é? Existem corredores que dizem que das 16 às 19 eu não posso andar naquele corredor, mas tem outros que não pode horário algum. A pergunta é o seguinte, Paquito, por que não? Por que não padronizar um horário fixo? É outra sugestão que nós estamos dando para que possamos ter um trânsito melhor. Eu entendo que o transporte que tem de ter prioridade é o transporte coletivo para que a maior parte da população possa chegar em seus horários e isso está acontecendo nos corredores. Isso é um fato. Quem precisa chegar mais cedo, não precisa acordar 5h30 da manhã para pegar o transporte. Hoje tem mais tranquilidade também, porque não devemos só criticar, Paquito, a gente entende que para quem precisa andar de ônibus hoje, Vereador Byron, de fato, está tendo sim uma qualidade melhor no sentido de chegar mais rápido, não precisar chegar tão cedo; mas existe ainda a questão da qualidade dos ônibus, pois, todos os dias, a gente acompanha, também, que uma empresa ou outra ainda tem uma grande dificuldade, por isso, que a gente possa apertar. Mas outra sugestão que estamos dando, Vereador Breno, é aqui entre a rua Itabaiana e a rua Itabaianinha, pouquíssimas, se passar uma linha há cada 2 horas, passa na rua, se eu não me engano, na rua Itabaiana, atrás até a Barão, então, se você passar ali em determinado horário fica até um conflito. E, para que um condutor não venha a tomar uma multa, eu vou dar uma sugestão ao nosso prefeito, à SMTT, para que ela possa fazer um estudo sobre a retirada daquele corredor. Porque, na minha visão, não sei se, de fato, vai ser tão bom para quem anda

no coletivo, mas está atrapalhando bastante porque ele é muito estreito, e ali temos um hospital, acho que é o Gabriel Soares, as pessoas passam por ali, naquele trevinho, Vereador Cícero, é bem complicado e bem assim quando passa para a rua próxima, depois da Barão, aqui na Câmara. Eu não vejo necessidade alguma já que não transita ônibus naquela localidade e confunde muito as pessoas que passam pelo local, então, as sugestões são essas para que a gente possa melhorar o nosso trânsito. Ver, de fato, se pode ficar, por exemplo, como hoje é o da Beira Mar, das 6h às 9h, a gente não pode andar no corredor, mas, após esse horário, você pode, das 16 às 19, você não pode andar no corredor, após esse horário, você pode. Então, por que não fazer nos demais corredores principalmente na Avenida Rio de Janeiro? Na Avenida Rio de Janeiro tem dois... Que hoje é a Augusto Maynard, lá tem dois tempos, tem um que não pode, mas tem outro que pode, então, entendo... Têm muitas placas, de fato tem, está bem sinalizada a questão dos horários. Mas por que não padronizar, Vereador, amigo Paquito? As pessoas lhe cobram todos os dias por que não deixar um padrão para não confundir? Porque, a partir de agora, você não poderá mais se confundir. Você toma multa. Então, quem vai ser lesado é o condutor. Por isso a gente está criticando, mas, ao mesmo tempo, Vereador Cícero, trazendo sugestões para que a gente possa melhorar e tentar fazer fluir o trânsito, pois quem passa pela localidade, em determinados horários, ainda enfrenta a dificuldade. Eu passo vários horários, desde o horário de levar a filha à escola, até o horário que eu vou pegá-la, desde o horário que eu preciso sair da minha residência, eu passo bem pelo epicentro, eu digo logo assim, que fica entre a Adélia Franco e a Hermes Fontes, são, hoje, os maiores epicentros, e as pessoas reclamam todos os dias. Por exemplo, graças a Deus, não botaram na Tancredo Neves, porque, se você passar das 5h30 em diante, é uma loucura, pois o próprio trânsito já traz por si só a quantidade que tem de veículos. Enfim, senhores vereadores, essa é a nossa fala, desejo a todos uma excelente sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar. Quero já justificar minha ausência, pois acompanharei a minha mãe ao médico e eu queria solicitar ao nosso presidente que pudesse fazer a autorização a minha saída. Muito obrigado, senhores vereadores. Sei que não posso mudar o mundo, mas vamos continuar tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO VEREADOR FABIANO OLIVEIRA – PP

Em votação a saída de Anderson de Tuca. Bigode, 4 minutos.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente. Bom dia, colegas vereadoras e vereadores. Bom dia a todos os servidores desta Casa, toda a imprensa, um bom dia para todos. Um abraço para todos da galeria. Senhor presidente, eu passando ali, veja só... Doutora Emília, quando eu venho a essa tribuna, olho o que precisa e digo amanhã vou falar na tribuna isso que eu estou presenciando. Vereador Cícero do Santa Maria, na entrada do Marivan, ao sair da ponte, ao lado daqueles condomínios novos, à noite, ninguém pode passar, só se for com umas duas lanternas, pois a escuridão está tomando conta, e eu digo, meu Deus do céu, a entrada de um bairro perto de um condomínio, um condomínio fechado, e uma escuridão dessa? Então, eu peço ao pessoal da Emurb que dê uma passadinha por lá e dê uma olhada naquela escuridão terrível, porque a iluminação faz parte da segurança, não é, doutora Emília Corrêa? Iluminação é segurança, todo mundo está vendo quem está lá no claro, e no escuro quem é que está vendo? Só se levar uma lanterna para ver. Aproveitando o mesmo tema, no Residencial Santa Maria, a escuridão também predomina ao chegar ao Vale do Amanhecer. Eu gravei um vídeo, semana atrasada, naquela localidade, Vereador Ricardo Marques, Vereador Elber Batalha, sobre a avenida que dá sentido ao Vale do Amanhecer e o antigo lixão. Não estava passando, só gente a pé, a pista, acho que o senhor presenciou também, o senhor também anda por ali e todos os colegas vereadores sempre dão uma passada no município de Aracaju. Então, o que eu peço, aproveitando o embalo, como diz a história, é que o pessoal responsável pela iluminação pública, da Emurb, dê uma passada por lá também e veja aquela situação, pois precisamos, urgentemente, ver essa situação que está acontecendo não só no bairro Santa Maria como também em outros bairros de Aracaju. Muito obrigado, senhor presidente, e uma boa sessão para todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia. Bom dia a todos e todas. Minha fala é breve, porque não tenho tempo, então, vou correr aqui no meu 1 minuto. Na verdade para trazer dois avisos, um que Renato Telles estará aqui amanhã, quinta-feira, às 10 horas da manhã, como tinha sido prometido. Seria mês passado, mas ele não conseguiu estar presente por conta da saúde de sua mãe, a gente sabe disso, então, amanhã, está confirmada a presença dele. Também queria aproveitar para agradecer as conquistas realizadas para a José Carlos Silva, a gente tem de agradecer. A gente, ontem, eu estava aqui cobrando e, ontem mesmo, fui recebido, a gente sabe o tempo que demorou para isso acontecer, mas que de fato a José Carlos Silva vai começar a mudar, então, o que vai acontecer agora é a redução da velocidade, na faixa da José Carlos Silva. A velocidade vai reduzir para 50 km/h, dois radares serão instalados, um na entrada e outro na saída. Também a melhoria de toda a sinalização ali, porque a gente sabe que é muito preocupante a realidade daquela população. Como sempre falo, a gente chama de tampa e de caldeirão do São Conrado, e a população precisa atravessar de um ponto a outro, porque os serviços estão do outro lado. Então, com essas atitudes agora, com certeza, irá melhorar. Que a população possa ser atendida, apesar de ter deixado claro que é um experimento, a gente espera que as coisas possam acontecer, possam melhorar de fato. Se não melhorarem, que outras atitudes possam ser tomadas. Muito obrigado, senhor presidente, desculpa pela carreira.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Eduardo Lima, Vossa Excelência é o primeiro orador do Grande Expediente.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhor Presidente, Fabiano Oliveira. Bom dia aos senhores e às senhoras, vereadores e vereadoras, imprensa, galeria, famílias aracajuanas. Eu começo o Grande Expediente defendendo algo que é óbvio e defendendo algo que é justo, mas a gente começou a perceber partes da sociedade, Vereador Byron, reclamando a respeito de um projeto nosso que está tramitando nesta Casa, que é um projeto que traz à Prefeitura a

responsabilidade de buscar vagas em creches, em escolas de educação infantil para crianças que estejam fora da sala de aula. Percebemos movimentos na sociedade, recebi algumas ligações e comecei a ouvir algumas pessoas criticarem a questão do projeto, porque é um projeto que não vai gerar isso ou vai gerar aquilo. Eu deixo uma pergunta para os senhores e senhoras vereadores, vereadoras. Há um déficit em Aracaju de 1800 vagas em creches, esse déficit não é pequeno, esse déficit é muito grande, são 1800 famílias que estão com crianças fora das creches e a gente entende que isso é temerário, perigoso para a vida e o dia a dia das mães. E, quando a gente trata sobre esse assunto, a gente traz a ideia de o município trazer a providência de se conseguir vagas para essas famílias, daí o município vai gastar com isso? A lei orgânica já prevê isso. Mas eu quero falar também sobre a questão que já existe no Brasil. Eu fiz questão de trazer para falar sobre isso, veja! Em 2004, o Governo Federal, do então Presidente Lula, criou o Prouni, vejam, o Prouni. É um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal, em 2004, que oferece bolsas de estudos integrais e parciais em instituições particulares de educação superior. Vejam, senhores e senhoras, instituições particulares pagas com dinheiro público, para promover educação, diploma, a jovens que têm uma pontuação no Enem. Isso é válido, isso tem gerado muito, mas muito benefício às famílias, principalmente da periferia, a jovens que carecem de educação. Portanto, eu pergunto por que o município de Aracaju não pode, por meio de uma lei, aprovada por nós vereadores, trazer a responsabilidade de promover a oferta de vagas em instituições particulares e conveniadas com o município para as famílias que estão com crianças em idade escolar ou de creche fora da sala de aula? Aí se questionam. Mas esses questionamentos, feitos por esse ou por aquele, são levados para os pais e para as mães que estão em casa com seus filhos fora da creche ou fora da sala de aula por falta de vaga? Existe uma demanda grande em Aracaju, Vereador Breno, para se construir creches e escolas. E isso demanda tempo. E demanda recurso. Isso tudo traz para as famílias uma temeridade. Quanto tempo meu filho vai ficar fora da escola? Quanto tempo minha criança vai ficar sem estudar por conta que não há vaga? E o que fazer? De que maneira agir? Então, eu trago, no início, senhor presidente, a defesa a esse projeto, pois esse projeto urge. É um projeto que deveria entrar logo em pauta para a gente poder

discutir, que esse projeto pudesse ser aprovado, sancionado e aplicado no município de Aracaju. Porque é um absurdo a gente ver hoje crianças em idade escolar e creche fora da sala de aula por falta de vaga. Como resolver? Tem uma solução. Mas precisa fazer concurso público? Precisa. Precisa contratar funcionário? Precisa. Mas o mais importante é resolver o problema das famílias que estão com suas crianças dentro de casa sem estudar por falta de vagas. Então, eu deixo aqui essa defesa a esse projeto e faço um pedido ao Presidente Ricardo Vasconcelos para que esse projeto seja adiantado a fim de que essas famílias passem a ter esse alento. Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Muito bom dia, meu amigo correligionário Eduardo Lima. A gente vê esse tema com bastante sensibilidade. A gente sabe, a gente tem visto e tem sido procurado por pessoas que têm seus filhos fora da escola ainda. Fora da escola por ausência de alguns profissionais, a exemplo, dos cuidadores. Então, quando você traz essa imposição de, na ausência das vagas, o município ter a obrigatoriedade de contratação do serviço particular de ensino, traz para essas famílias um alento. Uma possibilidade de ter o seu direito garantido à educação. E é fato, só quem está nas ruas, nos bairros mais periféricos, sabe dessa dificuldade. Porque, hoje, com o crescimento populacional, Vereador Eduardo Lima, muitas crianças têm de se deslocar para um bairro muito distante para poder estudar. Isso é fato. E, às vezes, o serviço de transporte, que deveria também ser garantido, não é para todos. Então, o senhor traz um projeto que pode contemplar muitos aracajuanos, o censo está aí para dizer que os bairros têm crescido, mas os aparelhos estatais como escolas, hospitais, unidades básicas de saúde, CRAS, não acompanham esse crescimento. Portanto, parabênzo o senhor por essa iniciativa e pode contar conosco.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Obrigado, Vereador Byron, correligionário. Isso é uma causa nobre e eu tenho certeza de que os pares aqui irão apoiar um projeto como esse. Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Parabéns, Vereador Pastor Eduardo, por trazer esse tema de tamanha relevância e a possibilidade desse projeto, pois a necessidade de creches, de vagas para creches em Aracaju e também no ensino fundamental é muito grande. Isso é fato e a gente tem conversado muito. Eu percebi, nessas andanças e o senhor também anda muito, que geralmente falam assim: “Não é por falta de dinheiro, porque tem projeto até do Governo Federal. É por falta de espaço, de local”. E, às vezes, o local está diante de nós. Recentemente, o senhor deve ter acompanhado na região da Zona Norte de Aracaju, a gente está em uma luta por uma creche e por uma escola municipal, porque a EMEF Otília Macedo está em uma área alugada da igreja católica. E não estavam encontrando local para fazer a construção. E o local, Pastor Eduardo, estava na cara de todos nós. Tem uma escola estadual lá, chamada Maria Ivanda, é um Centro de Excelência, que tem terreno que cabe três Câmaras Municipais de Aracaju ou mais. Não. Muito mais. Eu acho que é essa praça toda aqui. Lá dá para construir creche, posto de saúde, escola municipal, o que quiser. A gente conseguiu, por meio deste Parlamento, negociar isso. O governo do estado cedeu e vai construir. Não só cedeu. O governo do estado vai construir uma creche e ceder para a prefeitura de Aracaju graças a nossa intermediação. Mas ainda acho que também é possível construir uma escola municipal e um posto de saúde. Eu peço a sua ajuda para que a gente possa levar essa demanda, porque o espaço tem. Local tem. Muito obrigado. Parabéns.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Essa somação de esforços no parlamento é muito importante, Vereador Ricardo, e isso é obrigação nossa, legislar em favor de quem mais precisa. Senhor presidente, mudando um pouco o assunto, tivemos uma lei sancionada e, agora, nessa primeira semana do mês de outubro, essa lei passa a ser aplicada, que é a Lei Semana Pela Vida. Um projeto nosso que agora é lei, no município de Aracaju, traz o cuidado com uma vida desde o seu nascituro até a melhor idade, a pessoa idosa. Estivemos, ontem, na escola Barão de Mauá, no bairro Orlando Dantas, conversando com os alunos, com a equipe pedagógica, com a diretoria, falando da importância dessa semana, pois, a partir de agora, é lei do município de Aracaju, para tratar de temas tão

relevantes à sociedade, temas como esse, a exemplo da gravidez na adolescência, do conhecimento correto quanto ao uso de anticoncepcionais por meninas que começam a vida sexual muito cedo, a higiene pessoal dos meninos e também a questão da saúde mental. Esse projeto “Semana Pela Vida” está sendo debatido com a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Assistência, a Secretaria de Educação. Estivemos com a secretária Vaneska Barbosa. Estivemos com o secretário professor Ricardo Abreu. Estivemos com a secretária Simone Passos. Inclusive, hoje, traremos uma ação “Semana Pela Vida” à tarde. Sexta-feira, estaremos em uma casa lar de idosos, aqui, no município de Aracaju, levando o projeto “Semana Pela Vida”, incluindo, também, esse projeto na grade dos programas já existentes do município de Aracaju, a exemplo, na pasta da Secretaria Municipal de Saúde, que é o programa Saúde na Escola, e também, a exemplo, do programa já existente na Secretaria Municipal de Assistência Social, que tem vários programas que levam esse cuidado, cuidado com a vida, principalmente com idosos e com crianças. Mas, senhores vereadores, algo que nos preocupa é que o nosso povo está envelhecendo e envelhecendo muito rápido e sabemos que muitos idosos acabam sendo abandonados pelos seus familiares e, às vezes, abandonados por questões financeiras, porque não têm quem cuide ou a família não tem paciência para cuidar. E onde colocar idosos, visto que o município de Aracaju tem um déficit muito grande de casas lares, só possuímos uma Casa Lar que só tem espaço para dez idosos. Veja que é preciso fazer uma política que traga, no orçamento, condições de construir mais espaços como esses para abrigar idosos em situação de rua, idosos em situação de abandono, idosos que vivem à margem da sociedade, que precisam ter esse cuidado do poder público. Esse é um tema muito relevante, precisa ser discutido por esta Casa. Estamos às portas de votarmos o orçamento do ano que vem, senhor presidente, já, já vamos votar a LDO nesta Casa e precisamos estar atentos a situações como essa, construção de ferramentas que atendam munícipes aracajuanos que estão em situação de vulnerabilidade, seja criança, seja adolescente, seja idoso, seja mulher vítima de violência, não importa, o poder público tem o dever de apoiar, de ceder a mão amiga e de trazer segurança e qualidade de vida. Então, esse projeto “Semana pela Vida”, senhores aracajuanos que acompanham a TV Câmara, é um projeto que traz o

poder, palestras, seminários, informações, conhecimento para que a gente venha cuidar da vida em si. Observe que a saúde mental é um problema muito grave que vem acometendo várias pessoas no mundo afora. Quando você não cuida de si, não cuida da vida, você não cuida do próximo, você traz problemas sérios. Senhor presidente, os mais antigos já diziam: “Quando você não tem tempo para cuidar da saúde, você vai achar tempo para cuidar da doença” e é isso que acontece, hoje, quando você não se preocupa em tratar da vida. Temos a maternidade Nossa Senhora de Lourdes, no bairro 17 de Março, temos a maternidade Lourdinha do Estado, na Avenida Tancredo Neves, precisamos atender as mulheres que por algum motivo acabam abortando. Temos de atender as mulheres que estão no pré-natal gestando a sua gravidez para que a vida seja protegida e esse projeto “Semana Pela Vida” é algo que eu defendo muito. Porque, senhores e senhoras vereadores, sabemos da importância de você tratar uma criança abrigada que foi abandonada pelos seus pais. De você tratar um adolescente que é vítima das drogas, do álcool, que é uma droga e, infelizmente, vem destruindo famílias; de você tratar mazelas sociais, a exemplo, do crescimento do assédio, do tráfico de drogas na periferia. Nós precisamos cuidar disso, e esta Casa tem a obrigação de legislar em cima de temas sensíveis como esse na sociedade. Senhor presidente, finalizo o Grande Expediente de hoje, nesta quarta-feira, trazendo o seguinte tópico, a minha preocupação em relação às matérias discutidas, hoje, no STF, principalmente referente ao abuso e à liberação das drogas. Veja, a gente percebe que, hoje, para liberar o uso medicinal da *cannabis* você precisa plantar a *cannabis*, você precisa cultivá-la, e nós temos de ter muita preocupação em como vai ser esse cultivo, como serão os locais onde irão plantar, porque para você extrair o óleo da *cannabis* você o extrai da flor da *cannabis* e o resto dela, que é a folha usada para criar o entorpecente? Como isso vai ser fiscalizado? Como isso vai ser cuidado? Então, essa preocupação é pertinente, porque a gente tem acompanhado pessoas que estão com as vidas destruídas por conta do uso da maconha. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia a todas as pessoas aqui presentes. Faço minha audiodescrição, sou pardo, cabelos grisalhos, gordinho, uso, hoje, uma gravata rosa, uma camisa rosa, um blazer cinza claro. Tenho, sem seguir a métrica de Fabiana Oliveira, 1,64/65m de altura, e essas vestes hoje, com certeza, homenageiam e fazem referência ao início do mês de outubro, mês do “Outubro Rosa”, que é o mês em que se pratica a conscientização da necessária prevenção ao câncer de mama e também seu combate àqueles casos já instalados. É muito bom falar, neste Parlamento, sobre esse assunto, pois temos uma legítima representante dessa temática que é a Vereadora Sheyla Galba, militante assídua, uma mulher que já esteve no lado da paciente, hoje está do lado das militantes que defendem a causa e que com o seu trabalho salvam vidas, a exemplo da minha querida assessora Marcela Nabuco também aqui presente. Mas queria fazer essa explanação começando por alguns dados que utilizei antes de falar para me inteirar sobre a temática, por favor, você pode colocar aquele primeiro slide. Isso, Marquinho, por favor. Esses são os últimos dados relacionados pelo INCA - Instituto Nacional do Câncer - com relação aos casos de câncer de mama no Brasil. Notem que Sergipe, no ano de 2021, apresentou o último dado que se conta aqui presente. Sergipe apresentou uma dinâmica, esse número é por 100 mil habitantes, certo? A cada 100 mil habitantes nós tivemos 530 pessoas com câncer de mama, em sua grande massificação mulheres, ou seja, se fizermos uma proporção disso, a cada 200 mulheres, 1 mulher terá câncer de mama, tem apresentado câncer de mama. O que me chamou muita atenção, também, nesse slide, é a incidência, Vereadora Sônia Meire, de como a pobreza das regiões está relacionada, diretamente, à incidência desses casos. As regiões norte e nordeste são disparadas as que demonstram uma maior incidência. E os demais slides vão demonstrar as razões disso, por favor, Marquinhos, vamos passando. Neste segundo slide já é possível visualizar a marca do Inca que demonstra a proporção de realização de mamografias de rastreamento em mulheres no SUS por faixa etária. Vejam que Sergipe apresenta na faixa etária de um total - vamos somar o total aqui - Sergipe apresenta 41.885 mamografias realizadas, no entanto, é bem verdade que temos a menor população do nordeste, mas temos de enfrentar o desafio, como bem diz a Vereadora Sheyla Galba, de nos tornarmos uma referência nesse combate de

atuação e, para que esse combate se torne referência, é necessário, Ricardo Marques, que essa proporcionalidade se torne maior. Da mesma forma que receberemos mais recursos que os estados do nordeste mais populosos, temos de dar uma resposta a esse aporte de recursos dando resultados melhores, até porque é mais fácil conseguir esses resultados no estado menor. Sergipe atingiu a monta de 41.885 mamografias realizadas no ano de 2021, mas ainda é o estado do nordeste que realizou menos mamografias em números absolutos. Na sequência, temos outro dado também sobre o crescimento da realização dessas mamografias entre 2013 e 2019. O nordeste cresceu, é bem verdade, o nordeste tinha 41% das mulheres atendidas com esses exames de mamografia, chegou em 2019 a 49%, mas, Emília Corrêa, outro dado nos grita: o nordeste continua abaixo da média do Brasil, que é o primeiro dado, que é 58,3%, ou seja, estamos quase 10 pontos abaixo da média nacional e norte e nordeste são as duas regiões com menor índice de realização de mamografia, chegando o sudeste do país a 65%, ou seja, quase 16% a mais de índice de realização. Há sempre uma correlação, que me chamou a atenção, Vereadora Sônia Meire, entre a pobreza e o acesso à saúde, nesse dado. Por fim, o último slide e um dos que, talvez, tenha me preocupado mais é o índice do estadiamento - você chama assim estadiamento de quando a doença é descoberta - o último ano que esse gráfico faz referência é 2019 e o estudo fala muito de alguns pontos até 2022, mas, nesse específico, ele só tem análise até 2029, ainda, mais de 40% dos casos são encontrados, são descobertos já em estadiamento 3 ou 4, claro que a Vereadora Sheyla Galba vai ter mais vivência para explicar sobre isso. Eu temo que, com a pandemia, já que esse dado é de 2019, esse percentual tenha aumentado, pois, vejam a gravidade, cerca de 42% dos casos de câncer de mama descobertos são descobertos nos últimos dois estágios de gravidade e isso era em 2019, quando, na pandemia, vários tratamentos, Fabiano Oliveira, de caráter preventivo, foram suspensos pela questão da contaminação pela Covid-19, os resguardos de contaminação, os resguardos da pandemia e da quarentena. Eu quis registrar esses dados para que não só no discurso, mas também nos números nós pudéssemos ter a noção clara da gravidade do problema que ainda é o câncer de mama na sociedade brasileira, mais de perto no tratamento das mulheres que eu acho que chamam mais de 96%, 97%

dessas proporções. O curioso é que existe a possibilidade de haver no homem também, mas é raríssima a hipótese. Eu queria utilizar o restantezinho da minha fala, porque também tenho na minha família uma lutadora em defesa da saúde contra a causa do câncer de mama, que é a doutora Nayara Batalha, minha irmã é mastologista e oncologista dessa área e, essa semana, ela gravou um videozinho para a Sociedade de Mastologia de Salvador. Eu quero colocar aqui para todo mundo, esse vídeo é voltado para as pessoas, para as mulheres (Vídeo). Quero fazer um registro que essa doença é tão de caráter físico, quanto psicológico, pois, uma das coisas que motivou a Dra. Nayara, minha irmã, a aperfeiçoar-se também na cirurgia de reconstrução da mama, no caráter plástico, é que ela relatava que havia um trauma muito grande, Vereador Diego, na retirada da mama. A mulher até se considerava menos feminina, menos mulher nesse processo posterior e isso a fez, já depois de todas as especializações, concluir mais uma, porque a vontade dela foi devolver ao máximo possível toda essa condição de vida, de feminilidade, de retorno à vida que é o que traz a cura de uma doença como essa. Quero também registrar, por fim, para passar os apartes e homenagear instituições que fazem sua parte nesse caminho. Marquinhos, eu queria que você colocasse aqueles *slides*, dois e três, uma das instituições é a instituição Flores de Aço, que é capitaneada pela minha querida Marcelinha Nabuco, junto a ela há várias militantes assíduas, defensoras, apoiadoras das pessoas que são diagnosticadas com câncer de mama e que carregam essas pessoas pelo braço, em meio à tortura da notícia, dessa notícia, que é tão impactante para todo aquele que a recebe. Quero deixar meu abraço para todas as meninas, todas as Flores de Aço. Na sequência, Marquinhos. E para as Mulheres de Peito, da nossa querida Sheyla Galba, que demonstrou todo o seu empenho, toda a sua garra, garra que fez com que o reconhecimento do seu trabalho a trouxesse até este parlamento e hoje representa tão condignamente. Por fim, eu quero registrar e me perdoem as ausências de nomes, mas não me faltam o conhecimento, apenas a lembrança, as pessoas, os médicos e as médicas que atuam, diretamente, nessa causa em Sergipe. As mastologistas Dra. Luciana Machado, Aline Valadão, que é presidente da Sociedade de Mastologia de Sergipe, o Dr. Thiers Deda, Dra. Viviane Rangel, Dr. Pablo Neruda, Dr. Cláudio Mitidieri e os oncologistas Karina Ferreira, Michel Fabiano, Ana Clara Lopes,

Rony Feitosa e Ricardo Ramos. Homenageando essas pessoas, eu quero homenagear todos os enfermeiros, enfermeiras, profissionais de saúde, que se dedicam a fazer desse momento menos doloroso, transformando essa dor em força, em vontade de combate, em vontade de luta e que, com certeza, tornam muito mais viável, provável e, vamos dizer assim, aconchegante esse processo de recuperação. E que essa data não se torne apenas uma data para vestirmos rosa, mas que, cada vez mais, durante todo o ano, mais pessoas se somem à causa desses profissionais do Flores de Aço, das Mulheres de Peito e de tantas outras instituições que se dedicam a essa nobre missão. Muito obrigado. O aparte da Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE

Ah, muito obrigada, Vereador Elber. Eu já peço a subscrição da sua fala. Eu fiquei muito feliz com todo o seu discurso, só para ajudar, a sua irmã foi perfeita na fala dela, parabenizar, queria um dia conhecê-la pessoalmente. Em relação à mamografia, elas são feitas, infelizmente, em mulheres a partir de 40 anos, infelizmente, mas a gente sabe que é necessário. Em mulheres abaixo de 40 anos dá falso positivo ou falso negativo. Eu fui uma das mulheres, uma das vítimas que fez uma mamografia com 38 anos de idade e ela deu falso negativo, sendo que eu já estava em estágio três, estágio três. Nessas últimas 3 décadas, nos últimos 30 anos, o número de mulheres com câncer de mama abaixo dos 50 anos aumentou 79% . Nós mesmos, no Grupo Mulheres de Peito, temos meninas de 19 a 22 com câncer de mama. Então, a gente precisa falar para essas mulheres que têm 18, 20, 22, para pedir aos seus médicos para passar ultrassonografia mamária, pois esse é o exame ideal para mulheres abaixo de 40 anos. Então, é muito importante. Quero, mais uma vez, pedir a subscrição da sua fala e também abraçar todos os médicos que o senhor falou. Porque era o senhor falando e eu vendo a carinha de todos, inclusive, doutora Paula Saab, doutor... Eu fiquei tão emocionada, Carlos Anselmo, que foi o meu anjo, o que salvou a minha vida, lá na biópsia. Portanto, doutora Paula, doutor Carlos Anselmo, um beijo grande no coração de vocês e muito obrigada por todos vocês existirem. Mais uma vez, obrigada, Vereador.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, Vereadora. A Vereadora Sônia Meire, deseja um aparte? Vereadora Sônia, por favor.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Primeiro para dizer da importância dos dados, da sensibilidade que o senhor traz sobre a realidade do aumento das possibilidades de câncer de mama, hoje, e da fragilidade de políticas públicas para atender as mulheres. E não é à toa essa correlação de aumento e não diagnóstico, porque, durante a pandemia, realmente, ficamos com muitas subnotificações, em vários casos, inclusive de câncer e de mama. Mas essa relação não é uma relação simples. Muitas vezes, quando a gente está falando em público, coloca-se muito que a gente tem um discurso de vitimização da pobreza. Mas não é a vitimização da pobreza, é a realidade nua e crua da fragilidade de políticas públicas, principalmente para uma base da sociedade que tem menos poder aquisitivo para a qual as políticas públicas poderiam chegar de forma mais fortalecida. Porém, nós estamos vendo unidades básicas sendo fechadas, nós estamos assistindo, todos os dias, à fragilidade, à ausência de concurso público, prestadoras que não dão conta da quantidade de exames, nem na quantidade nem na qualidade, para devolver os exames em tempo hábil. As consultas, quando os médicos vão atender, já não tem mais, aquele exame, já passou do tempo. E, além disso, a questão da informação. Nós precisamos trabalhar muito com a informação, porque só a sociedade informada pode ser capaz, como a nossa querida Sheyla Galba colocou recentemente, de cobrar, de exigir, e de se colocar, cada vez mais, na defesa de uma política pública que evite mais mortes. Minha mãe foi diagnosticada muito cedo, exatamente por conta da importância de uma mamografia. Então, é muito importante, a gente precisa informar as mulheres, quero subscrever seu discurso, também, obrigada.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Agradeço a todos os colegas pela atenção e desejo a todos um “Outubro Rosa” de muito trabalho, muita prevenção e muito combate a essa doença tão nefasta a nossa sociedade e, em especial, às mulheres do nosso país. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns, nobre Vereador Elber Batalha, pelo pronunciamento de Vossa Excelência. Com muita satisfação comunico às vereadoras e aos vereadores que a nossa querida, Professora Ângela Melo, está assistindo à Sessão de hoje pelo *You Tube*. Então, todas as vibrações positivas para essa querida amiga. Deus a abençoe e volte logo. Com certeza, breve sua saúde estará reestabelecida. Com certeza ela estaria no sábado, agora, no show de Titãs. Não, Titãs ela foi, do Skank, do Legião Urbana. Ela é uma grande roqueira. Um beijo. Com a palavra, a nobre Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Muito obrigada, senhor presidente, senhoras vereadoras, vereadores, a todos que nos acompanham. Vou fazer minha audiodescrição, dentro daqueles 30 segundos. Eu sou uma mulher branca, cabelos escuros, iluminados agora, mas são escuros. E eu estou com um blazer lilás claro, um vestido rosa, também em homenagem ao “Outubro Rosa”. Meu nome é Emília Corrêa, tenho um 1,62m, Vereador Elber. Até que dá. É, 1,62m. Meu nome é Emília Corrêa, eu estou sempre à disposição dos aracajuanos e das aracajuanas. Senhores, eu inicio também cumprimentando a Vereadora Professora Ângela, que faz falta neste Plenário. Que bom que a senhora retornou ao seu lar. Aí a senhora tem, com certeza, o aconchego. Certamente a recuperação vai ser muito mais rápida. Que Deus a abençoe e dê a recuperação plena, já voltou para o seu lar e, logo, logo, vai voltar para o seu outro lar, sua Casa, já que o povo a trouxe para cá, Vereadora Professora Ângela, saúde plena, recuperação. Olha, a netinha está fazendo o cabelinho dela, coisa linda, ô inveja, pois é. Senhores, eu quero falar de um assunto, talvez, não muito agradável, mas que faz parte da realidade de Aracaju. Cumprimentando os motoristas de aplicativos que estão ali, que Deus abençoe vocês. Logo, logo, estaremos tratando também sobre o projeto que diz respeito aos senhores. Coloque um vídeo do ônibus quebrado, na Avenida Visconde de Maracaju, que foi hoje. Não é novidade, todo dia quebra ônibus, todo dia a comunidade passa por isso. Tem como? Olha só, ônibus sucateados coloca as pessoas em risco, não é? A gente já sabe que isso acontece todo tempo e as pessoas passam por esse constrangimento, essa insegurança. Isso foi hoje, pela manhã, isso já se tornou

uma rotina na cidade de Aracaju. É lamentável! Eu imagino que alguém vá pegar um ônibus desse aqui, pois são vários que estão sucateados, boa parte das frotas e ó, Edvaldo não está nem aí, foi à China, já voltou, está de boas, não é? Não está nem aí, simples assim. Imagine alguém acordar cedo, pegar um ônibus desse, ir à UBS, chegar à UBS é outra complicação. Pega o ônibus, quebra, quer chegar à UBS e é outra reclamação. Eu coloquei um *card*, que a gente postou na nossa rede social, para vocês verem o comentário das pessoas. É a gestão que não cuida das pessoas, eu coloquei esse *card* que diz assim: “UBSs de Aracaju são faz de conta, arrumam, reinauguram, entregam, mas o principal não tem. As que dizem funcionar não têm médicos, estão superlotados ou sem especialistas.” Vejam os comentários que vieram: “Minha sogra tem um ano e oito meses aguardando vaga para ortopedia, cardiologia, nutricionista, angiologista, endocrinologista, tudo no sistema e a UBS diz que não tem vaga e sem previsão de ter. Foi solicitado pelo posto, após uma consulta com médica na Maria do céu, na UBS”. Agora veja outra, já é outra situação: “Daí fui fazer esse exame particular, que paguei, chegando lá tinham 9 pessoas em minha frente e acreditem todos estavam na mesma situação que eu, estavam esperando também pelo posto da UBS, que estava demorando, e resolveram fazer particular”. Outro disse: “Eu tenho um exame de eletroneuromiografia” e assim vai, são várias as reclamações. Pega ônibus, sai de casa cedo, quebra. Você chega à UBS, zero, sem atendimento, não tem medicamento. E tem mais, viu? E tem mais, o setor de odontologia, nós recebemos também aqui, olha, chega lá, olha só: “Materiais de trabalho sucateados” quem diz isso é um profissional que não pode aparecer, senão Edvaldo... Entendeu? Senão a secretária Waneska... Materiais de trabalhos sucateados, refletor quebrado, como é que vai tratar da boca se não tem um refletor, não tem a luz, é no escuro, é? É no escuro? Raio X particular sai na hora, você faz o raio X na mesma hora, mas você vai para lá, não consegue marcar um raio X e, quando consegue, para pegar o resultado leva tempo. É brincar demais com a saúde das pessoas, não é? Então, os dentistas concursados, que são minoria, estão sem voz, não têm condições de trabalho, as obturações realizadas com material e insumos totalmente sem qualidade, quem diz isso é quem entende e passou para nós, nós ainda não podemos, simplesmente, colocar e dizer quem é. Portanto, a gente é voz aqui, voz e voto

do povo e, aqui, a gente diz e mostra, a gente está apurando mais outras coisas. Eu sigo em frente. Saí do ônibus, sai do ônibus, fui à UBS, olha os problemas que eu estou contando. Eu chego, hoje, passei em frente à prefeitura, Vereador Ricardo, e havia manifestação dos enfermeiros, das enfermeiras, estive lá e absurdos aconteceram, portas fechadas, chama a SMTT, a SMTT aparece! Chamou a SMTT e ela estava lá, guarda municipal, não recebem, pelo menos até a hora que eu estive lá, pode ser que tenha recebido depois. Não recebe a categoria, não ouve a categoria, não ouve, não está nem aí, eles estão sendo humilhados pela gestão, que disse que é humana, que cuida das pessoas, sabe por quê? Porque não tem um piso, foram buscar o que é de direito, eles querem o piso, que nós aprovamos aqui, o orçamento para colocar este valor para ser pago, o piso, e o prefeito manda veto para esta Casa. Que gestão é essa gente? Que complicação é essa? Viu o trânsito que eu fiz aqui, na narrativa que eu fiz aqui, têm problemas em quase todos os setores, não tem como a gente admitir isso, então, os enfermeiros querem um básico do básico. Agora, eu me dirijo à Avenida Carlos Silva, dirijo-me à Avenida Carlos Silva e, agora, vem a salvação, tomara que aconteça, Vereador Ricardo, tomara que aconteça, que coloquem os reguladores, os radares que controlam a velocidade, mas, infelizmente, para que isso acontecesse, morreram pessoas, para isso precisaram acontecer mortes, sequelas de quem foi acidentado e está vivo, precisou acontecer tudo isso para agora sentar com o excelentíssimo senhor superintendente da SMTT e resolver. Resolva, resolva mesmo, tardiamente, mas resolva. E como fica a situação desses outros como já foi colocado pelo Vereador Ricardo? Veja quantos problemas a gente traz na narrativa. É complicado gente, é complicado aceitar. Agora, às vésperas, acordou. Esse problema da José Carlos Silva é de muito tempo, as mortes vêm acontecendo, os gritos vêm acontecendo, as manifestações, mas faz uma reunião com alguns vereadores, graças a Deus, e vai resolver, ótimo que resolva, a minha torcida é que resolva, mas como fica a situação anterior? Fica assim mesmo, não é? Ou seja, mostra que não estava nem aí, mostra que não fez, faz e daí para frente continua, é lamentável tudo isso, a responsabilidade, a insegurança daquelas pessoas. A reunião aconteceu sabe por quê? Porque a comunidade gritou mais ainda, mas precisaram acontecer mortes, precisaram acontecer sequelas, como eu falei, e

não responde por isso não? Não, responde não. Agora vá, vá um motorista, um veículo, que Deus nos livre desse momento, Vereador Elber, a gente dirigir nosso carro e atropelar uma pessoa para ver o que acontece. No mínimo, um processo, no mínimo, um processo. Agora são vários e a gente sabe que foi negligência, porque, se tivesse ouvido a comunidade em tempo, não teria acontecido isso. Então, a gente lamenta e, nessa minha narrativa, eu trago pontos terríveis da gestão que não se resolve há muito tempo. Eu vou conceder um aparte ao Vereador Ricardo e depois vou mudar de assunto, vou tentar entrar em um assunto bom, porque esse é bom mesmo. Por favor, Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Eu quero subscrever o seu discurso e lamentar. A gente, durante três anos, que pelo menos eu estou aqui, a senhora já está há mais tempo, ficar batendo na mesma tecla, o tempo todo tentando alertar, a gente não quer criticar, apontar o erro por apontar, por criticar, não. Por exemplo, agora vai ter a solução, mas imagina se essa solução tivesse sido ouvida antes, quando a gente encaminhou, oficialmente, um documento dizendo olha ali precisa de um estudo, está acontecendo mortes e acidentes, estão acontecendo mortes e acidentes, que poderiam ter sido evitadas como a senhora falou. Não falamos apenas no Parlamento, não. Ah, não, mas você é oposição, não vamos dar ouvido à oposição. Pelo amor de Deus que absurdo é esse? Que absurdo é esse? Não dar ouvido à oposição e esperar que o pior aconteça. A senhora mostrou o ônibus aí, graças a Deus que ainda não ocorreu uma tragédia para que algo seja feito, mas, quando acontecer isso, se acontecer, de quem será a responsabilidade? Porque nós estamos falando, falando, mostrando, cobrando e parece que não é em Aracaju, parece que não é em Aracaju, parece que é na China, Yantai. Esses problemas que nós estamos mostrando parecem que é em Yantai, não é em Aracaju, é na China, porque o superintendente foi para lá, passou um mês lá, o prefeito foi para lá, então, esses problemas, que a senhora trouxe, não são aqui, são na China, lamentavelmente. Parabéns! Quero subscrever.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA

Vereador Ricardo, muito obrigada. E lembrando ao senhor, Vereador Ricardo, que já aconteceu uma tragédia sim, lembra-se daquela situação do ônibus, a pessoa foi pegar o ônibus, caiu e o ônibus passou por cima? O rapaz morreu, a pessoa morreu, a pessoa morreu e ficou por isso mesmo. Ficou por isso. São várias tragédias que estão tirando a vida das pessoas, dos aracajuanos e das aracajuanas, por negligência da gestão, e a gestão se intitula futura, humana, inteligente. Para quem? Só se for para o grupo deles, para os amigos deles, não é? Aí sim. Vai à China, a galera vai à China, volta, e não acontece nada de interesse para a cidade de Aracaju. E, aqui, eu encerro a minha fala trazendo uma notícia boa, inspiradora, quem sabe, inspiradora. Eu visitei a Tiradentes Innovation Center. Gente, o serviço de tecnologia voltado para a educação, pode colocar essa imagem, o serviço de tecnologia voltado para a educação. Olha, só para você ter uma ideia, a Tiradentes Innovation é o pioneiro no Brasil... Só um pouquinho, deixe-me finalizar aqui, é o pioneiro no Brasil e na América Latina como centro de inovação voltado para a educação e nasceu da inquietação do grupo Tiradentes. Cadê a gestão nesse sentido? A nossa educação municipal, a educação de Sergipe, está precisando inovar, trazer a tecnologia de verdade para todos terem, logicamente, a mesma qualidade de estudar via uma internet qualificada, mas não, a educação não interessa aos governos deste estado, a Edvaldo Nogueira, ao governo do Estado de Sergipe, precisa fazer isso. Lá, se vocês visitarem, parece que estamos em outro país, têm várias inovações voltadas para startups, que são empresas que estão iniciando, é sensacional, parece que você não está... E por que não aproveita essa ideia? E por que não busca isso? Talvez nem precise ir à China, pois, por meio de um sistema desses, você tem conversas. É muito necessário ir à China, porque, afinal de contas a gente passeia, conversa, faz que trabalha e pronto, nada acontece para o povo de Aracaju e para o povo, logicamente, de Sergipe. A gente vai continuar querendo isso, então, eu fiquei muito encantada, ao trabalhar com temáticas, a Innovation Center, na Tiradentes, temáticas de educação, inovação, criatividade, empreendedorismo, tudo isso pode acontecer sim se tiver boa vontade. Quer dizer, as pessoas que estão em escolas públicas municipais ou estaduais podem ter esse tipo de qualidade voltada para a educação. Mudou tudo, Vereadora Sheyla, a gente não tem mais aquela sala de aula tradicional, que

foi do meu tempo, sabe, não é mais assim, não pode mais ser assim, pois a tecnologia chegou e tem de chegar para todos e não para alguns apenas. Então, a gente tem em nossa cidade, Aracaju, um centro desse que é impressionante e vale a pena conhecer, pois você sai encantada, você sai com esperança de que alguma coisa pode acontecer, mas isso é para quem tem boa vontade, isso é para quem quer. A gestão do senhor Edvaldo Nogueira tem... Volto a dizer, parabéns pela mídia que tem, mentirosa, *fake news*, porque não é real o que se passa, na minha narrativa, quando sai de casa de ônibus, você vê o que é que acontece até você chegar, talvez, em lugar nenhum, porque, lamentavelmente, é isso que o povo de Aracaju tem sentido e isso a gente ouve nas ruas. Tem de ter muito cuidado quando a gente está falando que tudo está as mil maravilhas, porque sabe como é que é que acontece, o povo diz onde é isso, hein? Onde é isso que esse vereador está falando? Onde é isso que essa vereadora está falando? Quando disser que as coisas estão a mil maravilhas, onde é esse lugar? Será que é na China? É. Diárias "pocadas". Agora pergunte a Sofia como é que é a situação? Pergunte a Benjamin, pergunte a essas crianças, que precisam se cuidar, pergunte as mães dos autistas, 24 Reais, 8 Reais de diária, isso não é cuidar das pessoas, é cuidar de si próprio, é o que a gestão tem feito. É isso, senhor presidente, lamentavelmente, não deu tempo de dar um aparte ao Vereador Vinícius. Na próxima, o senhor poderá falar, não sei bem o que o senhor vai falar, mas, enfim. É isso aí, que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito bem, vereadora. Presidente Nitinho, uma honra cumprimentá-lo, um grande abraço, está chegando a sua festa, viu? Está chegando a sua, você é amigo especial de Dona Nicinha e do Senhor Augusto. Presidente Eduardo, Vossa Excelência deverá assumir a Presidência, por gentileza.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, o querido Fabiano Oliveira. Vossa Excelência tem 15 minutos.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, com muita honra ocupo o Grande Expediente e trago assuntos importantes. Vereador Vinícius, vai querer um aparte? Eu vou tratar, hoje, de vários assuntos pertinentes, importantíssimos, sobre a nossa cidade, sobre a nossa capital, sobre o nosso povo querido de Aracaju, sobre as demandas do dia a dia do cidadão aracajuano. Sobre a importância deste Parlamento com a diversidade de ideias, de partidos políticos, de ideologias, para que possamos estar sempre com um bom debate. O debate saudável, construtivo, como sempre fizemos e como sempre iremos fazer. O Senador Laércio Oliveira participou ontem, senhor Presidente Eduardo, do lançamento do Edital de Licitação para construção da tão aguardada Ponte sobre o Rio São Francisco, que ligará os Municípios de Neópolis/Sergipe a Penedo/Alagoas. A obra estimada em 300 milhões não atende apenas a uma demanda histórica da população dos dois Estados, mas também promete revolucionar a infraestrutura e a economia local, Vereador Elber Batalha. E, lá, estavam o Ministro Márcio Macedo ao lado do Ministro Renan, do Governador Fábio Mitidieri e do Senador Laercio Oliveira - Presidente do nosso Partido. Obra tão importante para o turismo, interligando o nosso nordeste, que vem com os estados vizinhos, coirmãos, vizinhos, a Bahia e Alagoas, seja com a ligação da nossa Linha Verde, uma rodovia, uma estrada turística que nos liga com os irmãos baianos. E, agora, com essa oportunidade de, com essa Ponte Neópolis/Penedo, ligarmos os irmãos alagoanos e ligarmos cada vez mais o Nordeste turisticamente. Vindo da Bahia, passando por Indiaroba, já recebendo as boas vindas. Seja bem-vindo a Sergipe, passando pela Praia do Saco, passando pela Praia do Abaís, passando pela Praia da Caueira, chegando até a nossa querida Orla Sul, que está pronta, e vindo pelas potencialidades turísticas de Sergipe. Quem sabe vindo pela Orla sul, passando pela Orla da Atalaia, pela Coroa do Meio, pegando Aracaju, Barra dos Coqueiros. Pegando a rodovia César Franco, Barra dos Coqueiros até Pirambu, passando por aquela Ponte, indo por Pacatuba, passando por Brejo Grande, chegando até Neópolis e pegar a ponte até Penedo. O prazo estimado para a execução das obras é de 36 meses após a assinatura do contrato. Será erguida na BR 349, Alagoas/Sergipe, sobre o rio São Francisco. A ponte terá 1 metro e 18 quilômetros de comprimento com 21m de largura. São previstas duas faixas de

rolamento com 3.75m, cada faixa de segurança, as laterais de 2,5m cada lado, bem como passeios de 2m para cada. Olha! Vai impulsionar o nordeste. Eu não tenho dúvida, Miltinho. Vai ser sensacional para a gente ter o turismo terrestre interligado em todo o nosso Nordeste querido. E Sergipe é a novidade do Nordeste. Sergipe é o Estado que acolhe a todos com muito amor e com toda essa potencialidade que nós temos. Seja com o mar, com as praias, com a nossa culinária, com as nossas potencialidades, seja com o Rio São Francisco com o encontro com o mar que pertence a Sergipe e Alagoas. Eu sou apaixonado por esse desenvolvimento de turismo. E, quando eu vi o Governador Fábio Mitidieri, ontem, em Brasília, indo aos gabinetes dos deputados federais, visitando a sua antiga Casa, na qual foi deputado federal, e trabalhando sem cessar pelo turismo de Sergipe... Por isso que dia 10, na próxima terça-feira, é muito importante a presença de todos os vereadores e vereadoras, às 14 horas, aqui, para a Sessão Solene para a gente comemorar o Dia Internacional do Turismo. É muito importante a presença de todos os parlamentares, na terça-feira, às 14 horas, aqui, neste Plenário para que a gente possa ao lado do *trade* turístico, ao lado de homens e mulheres que fazem o turismo de Sergipe, debater, conversar e homenagear os que são pessoas vibrantes, que trabalham pelo nosso turismo de Sergipe. Por isso que, ontem, ao conversar com Hamilton do Cariri, eu dizia a ele sobre a importância do Cariri ser homenageado no Carnaval de São Paulo, pois isso vai trazer um novo marco para a história da divulgação cultural. Porque nós temos o Cariri como uma das melhores casas nordestinas do Brasil, que não deixa nada a dever. Ontem, ainda dando segmento a essa grande obra, que já foi anunciada e já vai ser aberto o edital, o Ministro Renan explicou que a obra será realizada por meio de um regime integrado diferenciado de contratação, e que a construção terá como resultado a facilidade de escoamento de produtos e o aumento do fluxo de turistas que passa por toda área de influência. Esse modelo permite que a mesma empresa elabore o projeto e, depois, seja responsável pela construção da ponte que trará como benefício diversificar os serviços, como o artesanato, como o comércio local, a gastronomia e a hotelaria. Os hotéis que vão chegar para esse desenvolvimento. Também participaram da solenidade o Governador de Alagoas, Paulo Dantas; o prefeito de Neópolis, Célio de Zequinha, e o de Penedo, Ronaldo Pereira, estiveram

presentes, além de vários prefeitos dos municípios das regiões do Baixo São Francisco. Prefeitos, parlamentares das câmaras legislativas dos dois estados, da bancada federal de Sergipe e de Alagoas. Parabéns! É dessa forma que nós queremos ver o desenvolvimento para essa geração que está para chegar, essa geração que vai ver o turismo pulsante, desenvolvendo com a indústria que não polui. É gratificante quando vemos os anúncios da ponte da Tancredo Neves que ligará o bairro Coroa do Meio, o estudo da ponte sendo feito, a segunda ponte Aracaju-Barra. Tudo isso é desenvolvimento. E está aí na tela: “Turismo de negócio impulsiona economia com faturamento bilionário.” Bilionário! “A retomada econômica está em foco e o setor de viagens corporativas celebra faturamento de R\$ 1,2 bilhão apenas no mês de agosto.” Olha que maravilha! Nós estamos com um centro de convenções novo inaugurado com a PPP, que foi feita a Parceria Pública-Privada, o turismo de negócios crescendo, de feiras, de congressos, e o que nós devemos fazer é impulsionar. Por isso que a feira da ABAV, o *stand* de Sergipe, ontem, quando eu fiz esse pronunciamento, o Vereador Sargento Byron esteve presente, representando a Frente Parlamentar de turismo da Câmara Municipal, esteve lá para marcar presença ao lado do Prefeito em exercício Ricardo Vasconcelos, que também fez questão de estar presente. Parabéns! Viva o turismo de Sergipe! Viva Aracaju! E vamos continuar trabalhando para divulgar, para incentivar, para incrementar, para gerar os empregos necessários e para que a gente possa ver o povo tendo trabalho, porque discurso não enche barriga de ninguém. Concedo aparte ao nobre Vereador Miltinho, em seguida, ao Vereador Vinícius.

MILTINHO – PDT – APARTE

Eu quero parabenizar o Governo Lula por ter autorizado a construção da Ponte Neópolis/ Penedo, Penedo/ Neópolis, ligando os estados da Bahia e de Alagoas. E concordo plenamente com Vossa Excelência, Fabiano, quando você assegura o incremento que essa ponte vai trazer ao turismo para o estado de Sergipe e de Alagoas. E quero parabenizá-lo, também, Fabiano, pela realização de mais um Pré-Caju. Nós estamos tendo dificuldade, nós estamos no dia 4 de outubro e já estamos tendo dificuldade na rede hoteleira, aqui, no município de Aracaju. Veja como é importante a realização do Pré-Caju para o

estado de Sergipe, para o município de Aracaju, e para toda a população. Então, parabéns a Vossa Excelência por ser idealizador dessa grande festa carnavalesca daqui do estado e uma das maiores do Brasil. E quero parabenizar, também, os agentes de saúde. Hoje é o dia do agente de saúde, parabéns a todos os agentes de saúde do município de Aracaju.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Quero parabenizar o aniversariante, que amanhã vai completar mais 1 ano de vida, Miltinho, viva! Senhor presidente, muito obrigado pela paciência. Peço a Vossa Excelência a permissão, pois participarei de uma reunião agora na delegacia de turismo, na orla da atalaia, muito importante. E viva ao turismo esportivo, religioso, viva ao turismo. Então, se depender somente de mim, eu fico. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Finalizando o Grande Expediente. A Sessão está suspensa. Reaberta a Sessão. Pauta da Sessão n.º 86. Sessão Ordinária, do dia 4 de outubro de 2023. Peço ao querido Vereador Sargento Byron a leitura bíblica.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – LEITURA BÍBLICA

Pauta da 86ª Sessão Ordinária, do dia 4 de outubro de 2023. “Guarda-me ó Deus, porque em ti confio”. Salmos 16:1. Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Amém.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Senhor presidente, Questão de Ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Questão de Ordem, Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT - QUESTÃO DE ORDEM

Amanhã nós teremos a visita do presidente da SMTT, superintendente, queria que o senhor pudesse informar o horário que ele estará aqui presente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Após o Pequeno Expediente, ele vai se dirigir ao Plenário. Vamos ter só o Pequeno Expediente, amanhã, para recebê-lo.

VINÍCIUS PORTO – PDT - QUESTÃO DE ORDEM

E também não teremos Ordem do Dia, não é isso?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Provavelmente não, devido à presença do superintendente Renato Telles.

VINÍCIUS PORTO – PDT - QUESTÃO DE ORDEM

Parabéns, Presidente.

ELBER BATALHA – PSB

Pela ordem, Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Ainda nessa linha do Pela ordem do Vereador Vinícius, quero colocar aqui que, no grupo “Café Com Política de Jornalistas e Políticos”, o assessor de comunicação da prefeitura, jornalista Elton Coelho, colocava que o Renato Teles virá, aqui, amanhã, para falar sobre corredores de ônibus e só quero a confirmação da Mesa, o Requerimento foi bem mais amplo, não é? O Requerimento trata para que ele esclareça aquelas questões que o Vereador Isac tenta fundamentar aquela CPI, para uma CPI sobre a questão da aplicação dos recursos de multa de trânsito e outra situação, até que outro colega vereador citou. Foi ampliado, não foi? Então, ele só vem falar sobre corredores?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Elber, pelo que o Presidente Ricardo Vasconcelos falou, e o vereador presidente da Comissão de Transporte, Vereador Breno falou, Renato Teles vai estar aqui e não vai se furtar a responder nenhum questionamento

dos vereadores presentes. Qualquer questionamento, que será colocado em pauta, aqui, o superintendente vai responder de forma educada e profícua. Vereador Vinícius?

VINÍCIUS PORTO – PDT - PELA ORDEM

Só para lembrar que não houve por parte da Câmara um convite formal para o superintendente vir aqui. Houve o contato do Presidente da Comissão. Veja, não houve o convite formal para dizer vai tratar sobre este assunto. Amanhã, ele vem tratar sobre o transporte, sobre o trânsito, para responder toda e qualquer pergunta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O Requerimento do Vereador Isac não chegou a ser votado.

VINÍCIUS PORTO – PDT - PELA ORDEM

Não chegou a ser votado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Não chegou. O Vereador Isac apresentou o Requerimento, Vereador Elber, solicitando, mas não chegou a ser votado.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Só para esclarecer, a gente tinha solicitado, por meio da Comissão de Transporte, a vinda dele para falar sobre o corredor, isso a gente retirou. Ele foi convidado para vir e trazer esclarecimentos sobre o transporte de maneira geral.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Ele vai estar aqui, educado como é, o superintendente vai se colocar à disposição para responder o questionamento de todos os vereadores, inclusive o meu também.

Projeto de Lei n.º 20/2023, em redação final, autoria doutor Manuel Marcos, licenciado. O projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 118/2023, autoria Vereador Ricardo Marques, em redação final. Projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 127/2023, autoria Vereador Soneca, em redação final. O projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 141/2023, em redação final, autoria Vereador Breno Garibalde. O projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 176/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba, em redação final. O projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 86/2023, autoria Vereadora Emília Corrêa, em segunda discussão. Estabelece o dever de notificação dos motoristas cadastrados pelas operadoras de tecnologia de transportes credenciados em casos de suspensão ou de exclusão. Com duas emendas, faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Obras e Transporte. Com a palavra, o Vereador Pastor Diego.

**EMENDAS N.º1 E N.º2 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA
AO PROJETO DE LEI N.º 86/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA
CORRÊA**

**PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Por gentileza, coloque as emendas em tela. A primeira é um ajuste na ementa que a Vereadora Emília Corrêa fez, a própria autora do projeto. Não vejo nada não que impeça a tramitação, voto pela tramitação. Como vota a vereadora... Podem ser as duas em conjunto também. Pode colocar a outra. Também foi um ajuste no artigo primeiro. A Vereadora Emília Corrêa já apresentou, aqui, o acréscimo de um termo. Também não vejo nada que impeça a tramitação, voto pela tramitação. Como vota a Vereadora Emília Corrêa?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Pela tramitação, senhor presidente.

VEREADOR PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Muito obrigado, senhor Presidente, pela oportunidade de estar votando nesse projeto, no prosseguimento do seu segmento. Voto com o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Bigode *ad hoc*?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Voto com o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB

Mesmo entendendo o interesse da Vereadora Emília, que é nobre, eu entendo que nós estamos legislando sobre Direito Civil, contratos. Não é competência municipal, porque é um contrato firmado. Na verdade, é um contrato firmado entre os motoristas de aplicativos e essas OTTCs, na minha visão, e nós estamos colocando uma obrigatoriedade para rescisão unilateral do contrato. A ideia é maravilhosa, porém, o meu entendimento é que só pode ser legislado pelo Congresso Nacional, porque é legislação de Direito Civil, porque não é um contrato de consumo, eles não são consumidores, eles são parceiros de trabalho. Não é uma relação trabalhista, porque já se reconheceu que não tem vínculo de trabalho. Só me resta aqui que é um contrato de Direito Civil, ao qual, a meu ver, nós não podemos legislar. Na verdade, o parecer não é sobre a emenda em si, é sobre o projeto. Eu entendo que esse projeto não

pode sair de nós. Voto contrário não só à emenda, mas também à tramitação do projeto. Não o teor do projeto, mas eu entendo que a Câmara é incompetente pra legislar sobre isso.

PASTOR DIEGO – PP – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Elber, obrigado pelo voto de Vossa Excelência, mas, ainda na Comissão, a título de Informação, esse projeto, da Vereadora Emília Corrêa, já foi aprovado em várias cidades do Brasil, a exemplo, de São Paulo. Foi aprovado e está em vigor. A intenção é que a Vereadora Emília Corrêa possa também suscitar, justificar ainda aqui na comissão. A intenção é que os motoristas cadastrados tenham esse direito garantido de ser notificado, ser informado, em caso de exclusão ou motivo, a não ser algo unilateral; mas o exemplo é de que já está em vigor em várias cidades. Estão cumprindo em várias cidades do nosso país. Agora, assim, vou deixar. Eu só estou aqui como presidente da Comissão, a autora vai apresentar o argumento dela e a gente retorna para o presidente da Casa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Bem, a gente está apreciando a emenda. A emenda é ajuste, já passou. Então, agora é a discussão do projeto?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Não, é a emenda ainda. A emenda.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Emenda. Ele já emitiu, ele já emitiu favorável. Foi aprovada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Quatro votos a um. Agora, a Comissão de Obras e Transporte. Vereador Breno, conduza, por favor, o trabalho.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Também não vejo nenhum óbice na emenda. Vamos discutir o projeto. Voto nas duas emendas, o meu voto é favorável às emendas. Como vota o Vereador, *ad hoc*, Nitinho?

NITINHO – PSD

Com o relator.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Sigo o voto do eminente relator.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Como vota o Vereador Professor Bittencourt?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Com o relator, senhor presidente.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Como vota o Vereador Binho?

BINHO – PMN

Com o relator, senhor presidente.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Aprovado na Comissão. Já está aprovada de qualquer forma, já tem a maioria.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Já teve quatro votos. Emendas aprovadas nas Comissões. Vamos ao projeto. As emendas se encontram em discussão. Não havendo quem queira

discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Emendas aprovadas. Agora, vamos discutir o projeto.

Projeto n.º 86/2023 (Leu). O projeto está em segunda discussão.

PROJETO DE LEI N.º 86/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA – EM SEGUNDA DISCUSSÃO

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor Presidente, eu queria que a autora pudesse esclarecer melhor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Ela vai discutir.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Ah, perfeito.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

O projeto se encontra em discussão. Para discutir, a autora.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO O PROJETO

É, senhor Presidente, eu até... Se eles quiserem discutir antes, eu posso discutir depois. Oi? Pronto!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Para discutir, o Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Pronto, eu vou fazer somente uma reflexão aqui com vocês e vou colocar da seguinte forma, ultrapassado o óbice da inconstitucionalidade, que eu acredito que não é uma inconstitucionalidade material, mas formal, porque eu entendo que estamos legislando sobre Direito Civil. Eu não vou votar contra o projeto, mas já deixo uma dica e uma recomendação, eu sei como essas multinacionais, esses conglomerados milionários... Acho um absurdo a postura da Uber. A Uber fica com quase 30% das corridas que o motorista pega e, em

alguns casos, até mais. É o seu carro, o seu combustível, a sua despesa de pneu, a sua despesa de desgaste de veículo e se apropria lá uma máquina, um computador, nos Estados Unidos, onde está a sede desse negócio, e fica com o dinheiro do trabalhador de Aracaju, de Maceió, de Recife e tudo mais. Quero registrar para não parecer que nós somos contra a ideia, já que fui vencido na discussão da inconstitucionalidade, votaria a favor do mérito do projeto, mas recomendo aos militantes do projeto que defendam essa bandeira nacionalmente, porque eles não vão cumprir, esses conglomerados se acham, às vezes, a lei é federal e eles não cumprem. O *Whatsapp*, até hoje, não permite a decodificação das mensagens por utilização por crime organizado, eles não cumprem, saem do ar, não cumprem e não comprem mesmo não. Portanto, eu acho que para fortalecer isso, as justiças daqui não cumprem as leis municipais daqui infelizmente, infelizmente, então, que dirá a Uber, que é uma multinacional, uma empresa de potencial bilionário, cumprir a lei da Câmara de Vereadores. Mas, para registrar, sem tirar nenhuma vírgula de mérito da proposta de Emília, que é extremamente meritória, eu não vou votar contrário para registrar que sou a favor da ideia. Mas recomendo e deixo o meu registro aqui, peguem os deputados federais, peguem os senadores de Sergipe, peçam para que isso se torne um projeto de lei nacional, de regulamentação dessa suspensão. Obrigado, Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Para discutir, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para discutir, Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Em primeiro lugar, eu quero dizer que o projeto trata-se apenas de um direito constitucional de direito de resposta, só trata sobre isso, o direito de resposta. A gente tem assistido vários casos no Brasil inteiro, por exemplo, um caso muito emblemático foi daquele ator Kayky Brito, que estava embriagado, foi atravessar e um motorista de aplicativo, que estava na velocidade correta, que não estava embriagado, acabou sendo punido de imediato. As plataformas, Vereador Elber e vereadores presentes, simplesmente bloqueia,

desliga, sem dizer nenhum motivo. Então, são muitos motoristas de aplicativos no Brasil todo. E essa é uma tendência que só tende realmente a crescer, sabe por quê? Porque muitos fazem renda complementar para suas famílias. Outro é a renda principal da família e, muitas vezes, eles são desligados, são bloqueados, sem sequer saberem o motivo. A única coisa que esses motoristas querem, em interesse local, que é um princípio constitucional, interesse local é um princípio constitucional, é que eles tenham o direito de resposta. Antes de serem bloqueados, desligados, eles sejam notificados, previamente, dizendo o motivo, para que eles tenham o direito de se explicar ou qualquer coisa. Aí sim, depois desligar, se ele quiser judicializar ou qualquer coisa assim, se couber, é outra história. A única coisa que eles querem nesse projeto é isto, o direito de resposta quando eles forem desligados, bloqueados, para que eles possam se manifestar. Eles estão aqui dirigindo, é o “ganha pão”, de repente, nada mais, porque foram bloqueados. Ninguém sabe qual é o motivo. Eu vou conceder um aparte ao Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Obrigado, Vereadora Emília Corrêa. Eu quero pedir a subscrição ao projeto. Eu acho de suma importância, independentemente se a pauta é uma pauta nacional ou não. Eu acho que esse projeto e este Parlamento deixam o recado, a mensagem de que os olhos não estão fechados para um problema muito sério. O Vereador Elber traz o problema, que está sendo discutido, não só no Congresso Nacional, quase o mundo todo, com relação há diversos aplicativos, mas o município de Aracaju, com esse projeto, aquilo que cabe dentro da nossa ação, aqui do município, e a vereadora Emília traz isso no projeto, está fazendo, não está se calando, está dando uma mensagem clara para o Brasil todo inclusive. Então, parabéns. Eu acho que não pode, simplesmente, desligar, sem ao menos ter uma resposta, dar uma resposta para o motorista de aplicativo que, simplesmente, sai sem saber o que aconteceu. Porque, às vezes, tem a questão da segurança, realmente, e tudo mais. Mas, ao menos ter, isso daí já cria até uma ligação, essa ligação que o Vereador Elber fala que precisa ter, a ligação trabalhista e tudo mais, isso daí já é um início para tal. Então, eu acredito que é de suma importância, ao menos para dar a mensagem para o Brasil, para o Congresso, para os nossos

congressistas, para os nossos deputados, nossos senadores, de que precisamos agilizar essa problemática, discutir essa problemática da questão de como vivem, de como trabalham esses motoristas de aplicativo. Muito obrigado, vereadora.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Eu vou conceder só para orientar também aqui. Muito obrigada, Vereador Ricardo. Além disso, Vereador Elber e colegas vereadores, trata-se de competência do município: “Organizar, disciplinar, fiscalizar os serviços de utilidade pública de transporte individual de passageiros. Nos termos do artigo 12 e 18 da Lei Federal n.º 12.587”. Assim diz o artigo da Lei Federal, de política nacional de mobilidade urbana: “Os serviços de utilidade pública de transporte individual de passageiros deverão ser organizados, disciplinados e fiscalizados pelo poder público municipal com base nos requisitos mínimos de segurança, de conforto, de higiene, de qualidade do serviço, fixação prévia dos valores máximos das tarifas a serem cobrados”. São atribuições dos municípios, artigo 18: “Planejar, executar e avaliar a política de mobilidade urbana, bem como, promover a regulamentação dos serviços de transportes urbanos”. Então, a gente não está saindo. A gente está, exatamente, chamando esse feito à ordem, dando o direito a essas pessoas de, ao menos, saberem por que foram bloqueados, justificar e, quem sabe, serem mantidas ou não, aí já é outra questão. Eu vou conceder um aparte ao Vereador Elber e, em seguida, ao Vereador Nitinho, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Serei breve, apenas para ver como é necessário que a gente volte o debate dessa questão da regulamentação desse serviço. Porque virou moda no Brasil, de 2018 para cá, dizer que ninguém precisa ter direito trabalhista protegido. Todo mundo é empreendedor. Eu vi um amigo meu um dia desses, um coitado, em uma bicicleta Uber, como é que chama? Eu digo Uber de comida. Uber de comida? Não, tem Uber de comida também. Coitado, o coitado em uma bicicleta vagando. O amigo que estava comigo disse: “Isso é um empreendedor.” Eu respondi que se trata de um coitado que está sendo explorado por uma multinacional, não é, Bittencourt? Que vem lá do abençoado dos Estados Unidos, que está ganhando no pedido do lanche que o cidadão

pede, e ele vai pedalando com o suor do rosto caindo e essa empresa age dessa forma. Essa discussão... Eu não reputo à questão da discussão. Porém, tem de entender quando se questiona, Nitinho, que tem de regulamentar a relação desses trabalhadores com essa empresa, porque é uma exploração absurda. Reconhece que não é ação trabalhista, não tem ainda direito trabalhista. A prefeitura também não pode regulamentar, porque vem o debate com os táxis, tem gente que é do lado do táxi não regulamenta para não concorrer, fica esse limbo e fica o trabalhador explorado. É essa a grande questão que eu vejo aqui. Então, parabéns pelo debate Emília, seu projeto acaba suscitando esse debate, eu só faço essa ressalva, essa bandeira tem de ir para o Congresso Nacional, porque eles são muito poderosos e vão boicotar.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Nitinho.

NITINHO – PSD – APARTE

Vereadora Emília, como Élber colocou, a intenção é muito boa, parece que a discussão já tem de ser discutida nesta Casa há muitos anos, mas é uma lei, um caso como esse tem de vir, nacionalmente, para que as câmaras possam regulamentar. O Vereador Élber mesmo disse, nós vamos aprovar a lei aqui, mas vai ser mais uma lei, das diversas leis que acontecem aqui. Sobre essa questão do cidadão cancelar o seu pedido de Uber, justamente porque ele vai ver o valor, quanto ele agrega de gasolina e o tempo de serviço que ele tem, estou dizendo que eu conversei, ontem, com um motorista de aplicativo, ele falou dessa forma, outra coisa, eu já vi táxi também cancelar em eventos. Não é mais ou menos isso? Você pede e ele cancela sem justificativa nenhuma. O táxi também, você vai a grandes eventos como tem o Uber: “Você vai para onde?” Ah, eu vou aqui para três trechos. “Não pego não, não tenho vaga não”. É assim, era dessa forma, então, parabéns, Vossa Excelência, mas eu acho que nós devemos lutar junto a todos os deputados federais para que eles possam abrir um debate, nacionalmente, para que a gente possa depois regulamentar uma lei nacional, mas parabéns.

EMÍLIA CORRÊA- PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, Vereador Nitinho, mas só deixando claro esse cancelamento que o Vereador Nitinho fala, ele se refere ao cancelamento da pessoa, chama e o Uber cancela. O projeto não trata sobre isso, não é nada disso, o projeto trata sobre o motorista de aplicativo que muitas vezes está ali e, de repente, é bloqueado, é cancelado pela plataforma e eles não sabem por que eles foram colocados para fora, entendeu? Então, eles querem só o direito de saber o porquê foram bloqueados. É o motorista não é o usuário, certo? É um motorista, a plataforma cancela, afasta o motorista de aplicativo sem dizer o motivo, por isso eles querem ser previamente notificados. Que digam: “Ó, vocês serão desligados.” Mas que saibam qual é o motivo para que eles se defendam, um direito de resposta, é um direito, apenas, de defesa administrativa e, depois, segue o processo. Gostaria muito com o voto de todos os vereadores, eu acho que a gente pode, eu estou à disposição para tirar qualquer dúvida. Eu peço a aprovação dos vereadores, os motoristas de aplicativos estão, aqui, também, requerendo isso. Muito obrigada a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para discutir, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, primeiramente, eu quero me somar à propositura da Vereadora Emília Corrêa, parabenizar pelo projeto, também pedir a subscrição e dizer que eu tenho vários amigos que são motoristas de Uber. Quem conhece o motorista de aplicativo sabe qual é o desafio em você conseguir administrar o valor do combustível, a taxa que você tem de pagar ao aplicativo, a manutenção do carro, então, é um verdadeiro malabarismo para você poder conseguir ter faturamento, conseguir ter lucro com o trabalho que você está desempenhando. Muitas vezes, no meio do trabalho, no meio dos seus compromissos, você é pego de surpresa e tem sua atividade laboral cancelada. É importante trazer, também, que, no mês de setembro, a quarta Vara do Trabalho de São Paulo, condenou a Uber a contratar todos os motoristas cadastrados na plataforma além de pagar uma multa de 1 bilhão por danos morais coletivos. Decisão do juiz do trabalho Maurício Pereira Simões. É bem verdade que a Uber vai recorrer e vai querer mudar essa decisão, mas a nossa expectativa, enquanto representantes do povo, é que uma decisão como

essa seja mantida, que se faça uma coisa julgada e que sirva de exemplo para outros aplicativos. Como disse aqui o Vereador Elber, a gente sabe que, muitas vezes, o trabalhador, o motorista, aquele que presta serviço para a Uber, é tratado sem nenhuma atenção, sem nenhum cuidado, sem nenhum respeito por quem está, realmente, lucrando em cima do serviço que é prestado. É bem verdade que é importante ressaltar e deixar isso muito claro para os motoristas que estão aqui de que essa lei aprovada é um grande avanço, mas nós sabemos a resistência que a Uber já tem a nível nacional em cumprir legislação. Então, é um passo que nós estamos dando, é um passo em Aracaju, e estamos dizendo que nós temos preocupação, nós vamos buscar que a Uber em Aracaju possa ter esse tratamento diferenciado, mas precisamos também ter o cuidado de saber que eles cumprirem vai ser uma briga que, possivelmente, cada pessoa terá de enfrentar para que a lei seja cumprida em nosso território, em Aracaju. Mas este Parlamento tem um compromisso na aprovação e como uma demonstração de que esta Casa quer a valorização de cada motorista de aplicativo. Um aparte.

NITINHO – PSD – APARTE

Vereador Diego, dando continuidade ao debate aqui, que é importante, eu queria que os motoristas de Uber explicassem também quando eles cancelam a viagem do cidadão, porque eu mesmo já tive viagem cancelada sem justificativa nenhuma, de tentar ligar e ninguém atender, é a mesma discussão, Vereadora Emília. Eu vou votar a favor do projeto, porque é necessário, mas é bom também os motoristas atentarem que, às vezes, as pessoas têm pressa para chegar em casa, tem um motivo para chegar em casa. Muitas vezes, quando a passagem não interessa a eles, cancelam sem justificativa nenhuma, apenas cancela, não justifica ao cidadão, que é pai de família, e que, às vezes, tem uma situação de urgência, mas não conseguem chegar ao seu destino porque o motorista de Uber, por algum motivo, cancela a viagem sem justificar ao cliente, sem mandar uma mensagem. Eles poderiam mandar uma mensagem, informando que têm outra viagem na frente, mas não, cancela, simplesmente cancela. E, agora, vem um projeto para esta Casa, o projeto é importante, pois eu acho que é importante a valorização do trabalhador, o respeito ao trabalhador, mas é só para que os nossos queridos

motoristas de Uber possam ter atenção com o cidadão que pede uma corrida, para que eles não cancelem sem justificar ao cidadão por que cancelou essa corrida. Então, não é contra o projeto, vou votar a favor do projeto, porque acho que é importante votar a favor do projeto, mas é só para atentar, para que eles também possam dar atenção, porque, às vezes, quem está pedindo uma corrida é um pai de família, é uma mãe de família, é um cidadão que também merece respeito.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Nitinho. Eu entendi o apelo de Vossa Excelência. Só para não ficar a dúvida no ar, a Vereadora Emília Corrêa já quer falar, mas vou explicar aqui para não ficar a dúvida, que o objeto do projeto não é sobre a corrida em si, o cancelamento da corrida... Eu sei, eu sei, eu entendi a fala de Vossa Excelência com todo carinho, o objeto é sobre a questão da exclusão do próprio vínculo com a Uber, mas eu entendi, enquanto cidadão, o apelo de Vossa Excelência. Com o aparte, Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Vereador Diego, obrigado pelo aparte. Vereadora Emília, primeiro quero parabenizar a senhora por essa iniciativa. A gente sabe que, hoje, o mercado de trabalho está bem complicado, o número de vagas que são ofertadas. O trabalho por aplicativo, transporte pelo aplicativo, hoje, é uma alternativa para que esses pais de famílias possam prover os seus lares. A gente sabe que muitos deles têm um carro financiado, em virtude das dificuldades que encontram para poder manter esse trabalho, então, essa questão que a senhora traz sobre esse cancelamento sem motivação, sem aviso prévio, traz uma segurança para que esses profissionais possam ter a sua atividade garantida, preservada. Não é por qualquer motivação que eles vão ser excluídos da plataforma. Então, aqui, eu queria subscrever se a senhora assim permitir e já deixo meu voto favorável, entendeu? E entendo a importância de um projeto como esse, porque eu conheço muitas pessoas que perderam seus empregos na pandemia e essa atividade foi que salvou muitas famílias, muitos lares, então, parabéns pela iniciativa. Pastor Diego, também parabéns pela defesa do projeto e a gente está junto.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Vossa Excelência quer um aparte, Vereador Vinícius Porto? Quer não. Um aparte, pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Obrigado, pastor Diego. Veja! O que esse projeto traz, Vereador Emília, inclusive debatemos com sua assessoria, fomos procurado pela Uber, pela 99, tivemos uma vídeo com o jurídico da Uber, da 99, sobre esse projeto. Eles propuseram emendas a esse projeto e, em vídeo com eles, eu questionei, e a própria Constituição Brasileira diz que o cidadão tem direito à defesa, a presunção da inocência. Como o operador do aplicativo, no caso, nesse caso o motorista, vai ser bloqueado, cancelado, sem direito a trabalhar, sem saber o porquê de sua exclusão? Sem saber por que ele foi bloqueado? Qual a acusação? Partiu de onde? De que forma? Qual o contexto? E como ele vai se defender? E o prazo é de 90 dias, Vereadora Emília, veja, o prazo é de 90 dias para que essa defesa possa ser feita caso ocorra o cancelamento e o bloqueio do motorista, no caso quem está operando o aplicativo. Então, eu vejo com muita alegria o projeto de Vossa Excelência, uma justiça, porém, é como alguns colegas falaram aqui, referente à aplicabilidade da questão da nacional, das plataformas permitirem que isso de fato seja colocado, pastor Diego, realmente, a vista de todos que operam a Uber, as outras plataformas de aplicativo. Sem mais.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado. Com o aparte, Vereador Bigode de Santa Maria.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Muito obrigado, Vereador Diego. Quero também parabenizar pelo seu projeto, belíssimo projeto. Uma coisa que eu também vejo muito nessa categoria, colegas vereadores, é que, às vezes, muitos motoristas de aplicativo trabalham sem uma proteção, mais proteção, porque a senhora vê altas horas das noites, nas madrugadas, esses bravos trabalhadores, esses homens, nas ruas, portanto, precisam de mais e mais segurança, trabalho com mais segurança. E quero endossar as palavras do Vereador Nitinho sobre muitas corridas não serem realizadas, porque, de repente, tem uma pessoa que está

necessitando ir a um pronto-socorro com emergência e muitas corridas são desfeitas naquele momento. Eu quero parabenizar a senhora, mais uma vez, subscrever o projeto da senhora e votar favorável.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Um aparte, Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Já para finalizar quero dizer que, talvez, a palavra cancelamento gerou esse desvio sobre o objeto do projeto, mas não estamos falando desse cancelamento, estamos falando de afastamento do motorista de aplicativo, estamos falando de perda de renda do motorista de aplicativo, que é bloqueado. Não vou usar a palavra cancelamento, pois cancelamento ocorre, muitas vezes, quando você pede o Uber, fica aguardando, cancelou, cancelou, às vezes, o motorista não tem nem esse controle de aplicativo, eles nem têm, então, estamos falando sobre perda de renda, estamos falando sobre afastamento sem direito de saber o que aconteceu, ele só trata sobre o direito de resposta administrativa. Porém, o que vem depois, a luta em aplicar faz parte de todos os inícios de leis, a gente aprova leis em relação à defensoria pública mesmo, da nossa instituição, quanto trabalho teve para aplicá-las, quantos anos foram necessários para aplicá-las, a mesma coisa aqui, tantas leis, a constituição, nós estamos brigando até hoje para ela acontecer efetivamente, mas ela está na letra morta ainda em muitas coisas, isso seria outra etapa. Obrigada, Vereador Diego.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, meus colegas vereadores, primeiro, queria dizer que eu sou usuário desse meio de transporte, eu uso o Uber ou qualquer outro aplicativo semanalmente, e onde eu estou, em qualquer lugar do Brasil, o primeiro aplicativo que eu utilizo para o deslocamento é o Uber ou qualquer outro aplicativo. Eu acho que esse modelo chegou ao Brasil e melhorou a qualidade do serviço prestado até pelos taxistas, eu acho que os taxistas

tiveram a condição de se reunirem e dizerem: “Olha, precisamos melhorar, porque a Uber chegou, está ocupando o seu espaço e, se nós continuarmos adotando os mesmos critérios de atendimento, nós vamos sair do mercado”. Lembrando que, antigamente, fazia-se um negócio paralelo, venda de pontos de táxi, que custava 100, 120, 150 mil, hoje, custa 5, 10 mil, não sei nem se vale isso, depois da chegada do Uber. O Uber tem uma importância muito grande. Eu digo o Uber, porque foi o primeiro aplicativo a chegar ao Brasil. Então, eu fico muito feliz em ter a oportunidade de, semanalmente, viajar com o Uber ao me deslocar de um ponto A a um ponto B. Depois, eu sempre pergunto às pessoas se elas estão gostando do Uber, se estão gostando dos seus aplicativos. Elas respondem: “Olhe! Tem aplicativo A, B ou C. Eu prefiro esse. Porque paga mais, paga certo, tal”. E qual é a sua atividade? “Não, eu tenho outra atividade”. Eu já circulei com advogado, com estudante de medicina, com médico recém-formado, com economista, com profissional liberal de qualquer outra área. Já circulei com advogado. São pessoas que não tiveram a oportunidade de estar empregados hoje e o caminho que entenderam que seria mais urgente para sustentar a sua família foi por meio desses aplicativos. Você se cadastra e consegue sustentar a sua família por meio desses aplicativos. Deixe-me chegar lá que eu vou passar para Vossa Excelência. Mas o que eu quero deixar claro é o seguinte, para também a gente não estar aqui enganando ninguém, porque não é o objetivo de ninguém enganar o nosso irmão sergipano ou aracajuano. Em várias câmaras municipais, eu fiz uma pesquisa, várias câmaras municipais... Isso não é uma novidade. O que a gente está votando aqui agora não é novidade. Isso em várias câmaras... Vereadora Emília, calma, porque Vossa Excelência já está reclamando do meu discurso. Várias câmaras do Brasil aprovaram esse projeto. Então, não é novidade alguma. A gente não está inventando a pedra aqui. Se fizer uma pesquisa, várias câmaras do Brasil adotaram isso. Foi aprovado. E o que aconteceu em várias cidades do Brasil? As pessoas acharam que essa Lei é uma Lei do seu Município e começaram a entrar na justiça para que essa Lei seja respeitada, até solicitando uma indenização, Vereador Elber, para que não pudesse acontecer essa exclusão sem que houvesse uma notificação anterior. E o que aconteceu? O que aconteceu é que diversas decisões são muito parecidas em várias cidades do Brasil. Falando o

seguinte... E aí é importante a gente observar e verificar de que forma a gente pode resolver essa situação. Existe uma cláusula no contrato que eles assinam a 12.1 que fala que ambas as partes teriam a possibilidade, de forma discricionária, de solicitar exclusão desse contrato. Tanto pela parte do aplicativo como pela do motorista. Em qualquer momento. Este é o problema. Este é o grande problema. Precisamos orientar esses homens e essas mulheres que têm a necessidade de trabalhar e assinaram esse contrato, pois está acontecendo isso por causa dessa cláusula que existe nesse contrato. Eu acho que esse é o grande problema, esse é o grande gargalo, algumas pessoas até não sabem. Existe um contrato, a pessoa está preocupada em assinar logo para começar a trabalhar, para sustentar a sua família. Acontece qualquer problema, diz: “Êpa! O que aconteceu? Por que eu fui desligado dessa forma?” Mas existe essa cláusula. É isso que nós temos que combater. Vereador Elber foi muito feliz. É uma decisão nacional. É uma decisão que a gente precisa e eu até fiz um apelo ao Presidente Ricardo para que pudesse convidar os nossos deputados federais, os nossos senadores, a fim de que a gente pudesse chegar a um direcionamento e para que gente possa resolver essa questão. Nós aprovamos isso aqui, hoje, vai resolver o problema? Não. Eu vou ser a favor, porque eu sou usuário. Eu entendo que as pessoas merecem ser notificadas, ser avisadas e saber o porquê foram desligadas desses aplicativos. Mas isso vai resolver? Não. Se eu votar contra, vou ser interpretado que sou contra os trabalhadores? Vou. Por isso que eu não vou votar contra. Não posso votar contra isso. Não posso. Porém, isso vai resolver? Não vai resolver. Porque em outras cidades, outras câmaras municipais aprovaram esse mesmo projeto. Infelizmente, os Tribunais estão dando a sentença da mesma forma. Falando sobre o item 12.1 do contrato. Esse é que é o problema. Se a gente conseguir resolver o problema desse item 12.1 do contrato, está resolvido. Não vai ser com o projeto, não vai ser com a lei municipal que vai resolver esse problema não. Agora, vamos lutar? Vamos lutar. Vamos nos colocar à disposição desses homens e dessas mulheres trabalhadores que trabalham, diariamente, no aplicativo para ter uma solução? Vamos. Porém, não vai ser uma lei municipal que vai resolver esse problema. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Faço uma correlação com o que Vossa Excelência cita, pois foi muito feliz ao citar essa situação. Por quê? É por exclusão. Como não é uma relação de contrato de trabalho, não é uma relação de direito do consumidor, só sobra ser uma relação de direito civil. E, no direito civil, vige aquela premissa de que o contrato faz lei entre as partes, e eu não tenho dúvida de que esse contrato é leonino. Eles fazem esse contrato para abusar do motorista, mas há que se discutir isso na seara de direito civil. Você quer ver outra situação? E o projeto da Vereadora Emília não se aplica só a Uber. Existem várias vertentes de aplicativos desse tipo. Vou dar uma diferença. Por mais que eu critique essa Uber, por ser multinacional, por extorquir o dinheiro dos trabalhadores, eu tenho de reconhecer que ela faz um filtro, Bittencourt, bem razoável de quem dirige para a segurança do próprio usuário. Ou seja, para credibilidade dos outros que são pessoas de bem, ela pede atestado de antecedentes criminais, folha corrida, passa-se por um processo de avaliação. A maioria dos outros não pega esses dados. Muitas vezes, eu já vi registros, já tive amigos assaltados em aplicativos, mas não na Uber. Porque o cidadão pode muito bem se cadastrar na hora mesmo, estar cadastrado, entrar no carro e dirigir. Então, a reflexão que fica aqui... Eu não tiro nenhuma vírgula do mérito do que Emília disse, não desmereço em nada a luta dos motoristas que estão aqui e dos que estão rodando agora e nem tiro uma vírgula de assertiva do que Vinícius fala. Não são coisas discrepantes, são coisas que se somam. Para mim, o resumo dessa história é que essa atividade tem de ser regulamentada. Tem de ser regulamentada para todo mundo. Ao credenciar o motorista, tem de se seguir a regra para que o usuário não fique exposto a pegar um assaltante disfarçado de motorista, e essas empresas também têm de assumir compromissos de direito civil, trabalhista, seja do que for com esses trabalhadores.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Perfeito, Vereador Elber, eu defendo que eles sejam regulamentados, é uma garantia deles. Olha, é uma tranquilidade para eles, para a família deles. “Ó, estou regulamentado”, para não ouvirem piadinha de A, B ou C, de motorista A, B ou C. Motorista de táxi não terá mais o direito de dizer: “Olha, nós somos regulamentados e vocês não são.” Eu tenho certeza de que 100%

dos trabalhadores do Uber ou de outro aplicativo querem ser regulamentados, querem, sim, ser fiscalizados, porque eles querem bater no peito e dizerem assim: “Isso aqui ó, é um trabalho meu, é disso aqui que eu sustento a minha família, portanto, eu quero regulamentado, quero, sim, para ter a tranquilidade”. Mas, infelizmente, tem um entendimento que diz: “... no entendimento do relator, a atitude da empresa de desvincular-se do autor está prevista na cláusula 12.1, do regulamento, que o motorista aceitou...”. Mas ou aceita ou não trabalha. Vossa Excelência disse bem, é um clausula leonina, ou ele aceita e assina ou então não trabalha. E é um pai de família que está aí. É uma mãe de família que está em jogo. Portanto, presidente, vou votar a favor. Estarei à disposição dos trabalhadores que queiram estar presentes nessa luta para que a gente possa resolver a situação. Esse Projeto de Lei, essa lei, infelizmente, não pode se resolver desta forma. Mas eu sou a favor desses trabalhadores que dirigem em Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Ok, vereador. O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 83/2023, da Vereadora Emília Corrêa. Em 1ª votação. Institui a política de transparência ativa e dados abertos das escolas públicas do município de Aracaju. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 145/2023, de autoria Vereador doutor Manoel Marcos (Vereador licenciado). 1ª votação. (Leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 191/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em 1ª votação. (Leu). O Projeto está em discussão...

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu queria entender melhor... se a Vereadora pudesse explicar esse projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereadora Emília, Vossa Excelência quer fazer alguma justificativa do Projeto?

PROJETO DE LEI N.º 191/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA – EM PRIMEIRA VOTAÇÃO**EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO**

Gostaria de saber a dúvida, porque é complicado. Ele disse que não entendeu nada sobre o Projeto, é muito complicado. Então, Vereador Vinícius Porto, deixe-me abrir aqui o n.º 191 para explicar. É um Projeto que está em primeira votação, inclusive, nós estamos até... Já para a 2ª votação. Já tem inclusive uma Emenda para a gente substituir a palavra “obriga”, isso a gente já juntou, mas somente na 2ª votação. Hoje nós vivemos em um mundo muito barulhento, de muitos ruídos, principalmente na escola. E nós temos, hoje, alunos com problema, com algumas deficiências, problemas de autismo, a pessoa que tem o Transtorno do Espectro Autista precisa... Ela fica muito agitada com barulho, ruídos. E isso nos tocou em algumas conversas que tivemos com algumas mães. Eu não sei se os colegas sentem isso, mas, hoje, a cidade de Aracaju está com muita poluição sonora proveniente do trânsito e tudo mais. E, exatamente, no ambiente escolar, tem aqueles avisos, a sirene, a chamada sirene. No Arquidiocesano, onde eu estudei, Vereador Vinícius, há muito tempo, tinha uma forma sonora, mas a escola trocou aquela sirene barulhenta por uma musiquinha suave para exatamente dar a entender que nós estávamos entrando no intervalo, entre uma aula e outra. Hoje, há a necessidade que a gente vá mudando tudo, então, a gente quer que sejam substituídos os sinais sonoros estridentes por sinais musicais mais baixos, ou até mesmo visuais, se for o caso, devidamente adequado, voltado, principalmente, pela preocupação com a pessoa com autismo, sobretudo nos estabelecimentos de ensinos localizados no município de Aracaju. Então, não tem muito que explicar, bastando colocar aquilo que é devido para o momento atual... Eu vou conceder um aparte... Eu não iria nem discutir agora, eu iria discutir na 2ª votação, porque já traria a Emenda com a correção daquele

termo inicial, exatamente para evitar qualquer óbice de entendimento, mas eu concedo um aparte ao senhor.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

A minha dúvida, Vereadora, por exemplo, é saber quais são esses sinais musicais ou visuais. Eu não compreendi ainda como seriam os sinais musicais ou sinais visuais. Eu não compreendi foi isso, porque você substituir sinais sonoros estridentes, perfeito, lógico, mas o que eu não entendi foram os sinais musicais ou visuais, isso aí eu não entendi. Na prática, o que é isso que você diz assim, deu até um exemplo que colocaria uma música mais tranquila. Eu não compreendi isso, eu estou achando interessante esse projeto, mas eu ainda não compreendi.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Eu vou explicar para o senhor. O projeto é bem simples. Ele é bem enxuto, é muito fácil, Vereador Vinícius, essa troca de sinais estridentes por sinais musicais, pois têm musicais e têm visuais adequados. Isso vai ficar a critério do Executivo, da escola. Os sinais estridentes são aquelas campainhas, aquela sirene, que, muitas vezes, incomodam as pessoas que têm hipersensibilidade auditiva, e, normalmente o autista tem muito isso. Então, troca-se por sinais musicais, ou seja, no Arquidiocesano, na hora do intervalo, entre uma aula e outra, em vez de tocar sirene, tocava uma música. Todo mundo já identificava a música no lugar...

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

E visuais?

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Não, aí é sinal musical, visuais seriam algumas telas, que poderia ser uma coisa mais complexa, mas isso também é possível ao colocar alguns sinais visuais expostos nas escolas onde os alunos já estariam condicionados a ver que aquilo ali era um... Luzes, alguma coisa, inclusive nas telas de divisores se existirem. Luzes apenas, luzes em alguns campos no lugar da sirene ou até mesmo no lugar da música se assim entender. Hoje é uma coisa

absolutamente adequada. Eu vou conceder um aparte ao Vereador Byron e depois ao Vereador Cícero.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Mais uma vez, eu quero parabenizar a senhora pela iniciativa e, assim como Cícero, a gente convive muito com pessoas que possuem deficiência, em especial, pessoas com autismo. Essa hipersensibilidade não precisa ser apenas com relação à sirene não. Às vezes, um ambiente com muitas pessoas falando ao mesmo tempo, que para nós é algo muito comum, rotineiro, para eles é uma agressão. Então, quando a senhora traz um projeto como esse, tenta minimizar os impactos da poluição sonora ou algo que possa agravar, já que essa agressão, com relação a algo estridente, pode desencadear uma crise em uma pessoa que tem autismo. Portanto, quando a gente tenta, por meio das nossas atribuições, contribuir para a melhoria da qualidade do ensino ou do estar no ambiente escolar de uma criança que tem deficiência, a gente tem também cumprido com o nosso papel. Então, eu gostaria muito, se possível, de subscrever essas alternativas de sinalizar que o intervalo acabou, que o recreio acabou, por meio da musicalidade, que pode ser algo a escolha do gestor escolar, da direção da escola ou algo visual como a senhora bem falou. Hoje a gente tem ambientes que têm telas fazendo propagandas, escolas também, às vezes, têm monitores para passar alguma coisa que seja de acordo com a educação, podendo ser também sinalizada. Portanto, parabenizo a senhora pela iniciativa e, se possível, peço a subscrição.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Sua subscrição é muito importante. Vereador Cícero, por favor.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Obrigado, vereadora. Eu também quero parabenizá-la pelo projeto. Desde já, quero pedir a subscrição, porque Byron falou tudo que eu queria falar, mas eu vejo que, por exemplo, até a campanha da minha casa, se a gente não botar um sinal que ele goste, quando a campanha toca, ele fica irritado. Às vezes, quando a campanha, se não for um som que ele gosta, ele já dentro de casa começa a dizer: “Tchau, tchau”, já pedindo que a pessoa vá embora. Então, nos colégios que ainda têm aquela sirene, que faz um barulho

enorme, é possível transformar em música e em sinais, que podem ser uma luz que acende e apaga, mas é claro que, no ambiente, também podem ter pessoas com problema de visão. Portanto, tem de ser música. Eu a parabeno pelo projeto e peço a subscrição.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Byron, Vereador Cícero, a subscrição de Vossas Excelências só fortalece e é muito legítimo. Eu quero muito essa subscrição e de outros colegas também se desejarem. É isso, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 665/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa. Requerimento à Secretaria Municipal da Infraestrutura para serem encaminhados à Câmara Municipal as informações no que tange ao Programa Pró-Moradia, referente ao planejamento e à execução das obras do loteamento Nova Liberdade III. Para discutir, Vereador Soneca.

<p style="text-align: center;">REQUERIMENTO N.º 665/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA – VOTAÇÃO ÚNICA</p>

SONECA – PSD – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, todos que estão nos ouvindo, eu pedi para discutir o requerimento da nossa querida vereadora, a qual eu quero parabenizar pelo requerimento, mas também informar a nossa querida vereadora que amanhã eu vou estar em uma reunião com o nosso secretário Sérgio Ferrari para tratar dessa obra do Novo Olaria, o antigo frigorífico na BR. Quem conhece aquela comunidade sabe do que estou falando, pois cheguei ao São Carlos desde menino, no Maria do Carmo, e conheço a problemática toda. Sei que a comunidade está um pouco apreensiva, pois ainda faltam alguns relatos por parte da prefeitura referente à obra que vai ser executada, mas eu quero deixar a população também com o coração calmo, porque nós lutamos passo a passo. O primeiro passo foi

conseguir as terras e, graças a Deus, eu, o vereador do povo, por meio do meu salário, disponibilizei um advogado, que é pago até hoje com meu salário, para defender aquela população. Nós ganhamos, durante o governo Belivaldo Chagas, por isso eu quero agradecer, e conseguimos água, segundo passo. Terceiro passo, conseguimos a coleta para aquela comunidade que não tinha onde jogar o seu lixo e, hoje, existe uma coleta, transporte que a prefeitura disponibilizou para fazer a coleta do lixo. Quarto, nós conseguimos o ponto de ônibus na frente da comunidade. Não tinha ponto, os moradores tinham de vir de lá, perto do Coopertalse, perto da Ultragaz, caminhando para chegar até a comunidade, vereadora, e graças a Deus, com a parceria com Edvaldo Nogueira, nós também desencadeamos a obra. Claro que precisamos fazer uma audiência pública na comunidade e expor o projeto que não é mais aquele projeto que estava tirando o sono de vocês do Novo Olaria. Não é mais aquele projeto que estava tirando o sono, porque o vereador do povo procurou o Prefeito Edvaldo Nogueira, conversou com ele e Edvaldo, graças a Deus, preocupado com a melhoria daquela população vai fazer a obra que vai ficar *“red sigle blugue night, hot baby see my life”*. E, logo, logo, meu povo, vocês vão saber o que vai acontecer de fato naquela comunidade para melhorar, para melhorar cada dia mais a qualidade de vida daquele povo, com saneamento básico, drenagem, esgotamento, praça, porque é isso que aquela comunidade precisa. Aquela comunidade do Nova Olaria precisa de infraestrutura para melhorar a qualidade de vida deles, porque casa eles já têm graças a Deus. Então, eu quero agradecer a vereadora pelo requerimento, mas também informar à vereadora que as coisas, graças a Deus, estão andando em passos largos para que logo, logo, a comunidade possa receber a ordem de serviço e daqui a 1 ano ou 1 ano e pouco, mais ou menos, possa estar vivendo outra visibilidade, outro ar, com qualidade de vida, olha você entendendo. E eu agradeço demais ao nosso querido prefeito e ao nosso querido secretário Sérgio Ferrari que está preparando um projeto *“red sigle blugue night, hot baby see my life”* para aquela comunidade. Eu fico feliz, pois eu vejo também que a vereadora está preocupada, não só com a obra, mas também com o aconchego daquela população. Olha você entendendo. E que Deus nos abençoe e é *“red sigle blugue night, hot baby see my life”*.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Vereador Soneca, eu quero muito valorizar tudo que o senhor falou, a gente sabe da sua preocupação com aquele povo, da sua caminhada com aquele povo, mas é nosso dever como vereador. A gente foi procurado por algumas pessoas lá e o que a gente quer é exatamente... Não, mas não é nem agradar ou desagradar, eu acho que assim... O requerimento trata-se apenas daquele princípio que a gente sempre defende da transparência, que a prefeitura disponibilize, por meio da secretaria de infraestrutura, as informações referentes ao Programa Pró-Moradia de forma oficial e ali tem... O trabalho do Vereador Soneca é 10, é outra história, aqui já é outra coisa. A gente está requerendo as informações oficiais desse programa Pró-Moradia referente ao planejamento e à execução das obras do loteamento Nova Liberdade III. Pronto, a gente quer isso e até mesmo, se for necessário, repassar para o senhor quando as informações chegarem, embora o senhor já as tenha, as informações oficiais, para o senhor e para a população que também está preocupada, isso é natural, é supernatural. É bom que a gente saiba também que todos nós somos vereadores de toda Aracaju. O Vereador Soneca é vereador de toda Aracaju, a Vereadora Emília é vereadora de toda Aracaju, a Vereadora Sheyla, o Vereador Binho, todos nós. Claro que existe, às vezes, algum reduto que a gente atua mais. Isso é perfeito, é ótimo, mas não há essa coisa. Eu quero sempre dizer aos colegas vereadores que não se sintam, de jeito nenhum, invadidos, pois isso não existe, quando nós precisamos ir fiscalizar. Olha, a gente tem de fiscalizar a prefeitura, fiscalizar as ruas, fiscalizar as UBSs, fiscalizar o trânsito, o transporte e, quando a comunidade nos pede, a gente tem de fazer mais ainda. Se não pedisse, a gente deveria e poderia fazer. Vereador Soneca, parabéns pelo trabalho de Vossa Excelência. Saiba disso, a gente não invade terreno de ninguém. Eu estaria invadindo terreno se eu fosse vereadora de Aracaju e fosse fiscalizar Lagarto, Socorro.

Se fizesse isso, estaria invadindo área de competência. E mesmo assim, como sou sergipana, poderia ir como cidadã, não é? E eles teriam de engolir isso aí. Vereador, parabéns. Parabéns, conte com a gente. A gente quer isso para levar... E eu acredito que nem chegue. Eles não vão informar, o requerimento é feito devido a nossa função em fazê-lo, mas, talvez, as informações nem cheguem. A gente vai buscar de outras formas, até para tranquilizar, a gente sabe de todas as demandas. Parabéns ao vereador, agora cumprir o papel que a gente tem de cumprir. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir, o Requerimento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Meus amigos, vamos votar aqui, fora de pauta, o Requerimento n.º 679/2023, autoria do Vereador Miltinho. (Leu). O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Meus amigos, amanhã, teremos a nossa, deixamos como sessão, a convocação do Renato Telles ficou como Sessão Especial não foi? Foi um convite. Então, amanhã, vamos receber, aqui, a visita do senhor Renato Telles, que é superintendente da SMTT, amanhã, às 10h15. Teremos, normalmente, o Pequeno Expediente até às 10h15, após, estaremos, aqui, participando de um longo debate com o senhor Renato Telles. Convido os senhores e as senhoras, no dia de hoje, às 18h, para a entrega do título de Cidadão Aracajuano ao nosso querido e competente Secretário do Município de Aracaju, Ricardo Abreu. Pela ordem, Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – PELA ORDEM

Presidente, eu quero fazer um pedido ao pessoal da Comissão de Assistência Social, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor, da Criança, do Adolescente e da Mulher. Será para amanhã, mas a gente não pode deixar de se reunir amanhã, porque já têm alguns dias que a gente não se reúne e, por isso, tem alguns projetos parados na Comissão. Então, eu gostaria de pedir a todos da Comissão, eu sei que a maioria está participando de todas as reuniões, mas eu quero avisar, desde hoje, que amanhã, assim que encerrar a

Sessão, nos reuniremos para adiantarmos muitos projetos que tem lá. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – PELA ORDEM

Presidente, só para lembrar aos membros da Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Proteção Animal que nós temos reunião, hoje, conforme acordado, ontem, com a maioria. Teremos a presença do SACEMA que repassará um relatório à Comissão, mais um relatório com informações, certamente, muito importantes para o povo de Aracaju. Obrigado, presidente. Um abraço ao meu amigo Roberto Bonfim.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Presidente, só para registrar que nós aprovamos diversos projetos, requerimentos da Vereadora Emília, dos vereadores da oposição, demonstrando que o líder Bittencourt, que todos os vereadores aliados do Prefeito Edvaldo não têm nada contra a oposição. São projetos importantes, nós estamos a favor. Isso mostra a maturidade política desta Casa. Portanto, eu queria registrar isso para que amanhã ou depois, se eu divergir do voto de Vossa Excelência, não afirme que a gente vota contra os seus projetos. Nós votamos, mais uma vez, a favor de alguns projetos de Vossa Excelência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM

Obrigada, senhor presidente. Hoje é aniversário de mamãe Elsa. Quem é mamãe Elsa? Mamãe Elsa. A gente a chama carinhosamente de mamãe. Uma das grandes representantes das Mulheres de Peito. Faz parte da direção. Mamãe, beijo em seu coração. Amo-te. Todo mundo a chama de mamãe.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Convoco uma Sessão Ordinária para o dia de amanhã no horário regimental. Declaro encerrada a presente Sessão.